ANNO LXX · Sexta-feira 31 de Agosto de 1894 · NUMERO 198

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 19 de Julho de 1894

Actos:

O governador do Estado, considerando que, com a organisação dos novos serviços, acha-se consideravelmente avultado o expediente a cargo da Secretaria do Governo, e que em taes condições não póde ser elle feito com a regularidade que se faz mister, porquanto esse Regulamento conserva ainda o mesmo pessoal fixado pelo Regulamento de 9 de Setembro de 1884, e

Attendendo á proposta constante do officio, de hoje datado, do Dr. secretario do Governo:

Decreta:

Art. Unico. Ficam creados tres logares de collaboradores para o serviço a cargo da Secretaria do Governo.

— O governador do Estado, de conformidade com o Decreto desta data resolve nomear Ceciliano da Conceição Ferreira, Alberto Americo dos Santos e Alfredo Oscar Carneiro Campello para exercerem os cargos de Collaboradores da Secretaria do Governo.

Officios:

Ao Dr. Questor Policial. — Recommendo vos que procedendo a mais rigorosa syndicancia providencies de modo a serem punidos os autores do facto de que trata o Sr. encarregado do consulado da Grã Bretanha no officio que vos remetto em original.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — Remetto para vosso conhecimento e devidos fins, copia do Decreto d'esta data, pelo qual resolvi crear tres lugares de collaboradores para o serviço a cargo da Secretaria d'este Governo, e declaro-vos que aos nomeados fica arbitrada a importancia de 100$000 como vencimento mensal.

— Ao Dr. director das Obras Publicas. — Communico, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, em 10 do corrente, attendendo á reclamação do presidente do Conselho Municipal de Caruarú sobre o estado do açude publico do mesmo municipio e no intuito de evitar maiores desastres, autorisei ao referido presidente a effectuar os necessarios concertos, cuja despeza correrá por conta do § 37 da lei do orçamento em prorogação. — Igual ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— Sr. presidente do Conselho Municipal do Altinho. Rogo que providencieis no sentido de serem remettidos com urgencia a este Governo, os quadros demonstrativos da receita e despesa desse municipio descriminados por exercicios financeiros de 1891 até a presente época, afim de satisfazer a requisição constante da circular n. 217 de 27 de Junho findo, do director geral de estatistica.

Igual ao presidente do Conselho Municipal do Cabo de 1812 a 1856 e 1891 em diante.

Igual ao presidente do Conselho Municipal de Ipojuca de 1862 a 1874 e 1891 em diante.

Igual ao presidente do Conselho Municipal de....

Salgueiro de 1865 a 1879 e 1884 a 1893.

— Sr. presidente do Conselho Municipal de .... A todos os municipios, com excepção de Altinho, Cabo, Ipojuca, Salgueiro e Taquaretinga. Rogo que providencieis no sentido de serem remettidos, com urgencia, a este Governo os quadros demonstrativos da receita e despesa desse municipio, discriminados por exercicios financeiros, desde a data de sua installação até a presente época, afim de satisfazer a requisição constante da circular n. 217 de 27 de Junho findo, do director geral de estatistica.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 371, de 17 do corrente.

— Sr. Dr. chefe de policia interino do districto Federal — O Exmo. Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do vosso officio, n. 7721, de 6 do corrente, e agradecer-vos a remessa de um trabalho organisado pelo Dr. Viveiros de Castro, sobre suicidios, n'essa capital.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos as seguranças de minha elevada consideração.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado — O Exmo. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 20 de Junho findo, o Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, Bellarmino Cesar Goadim, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, passando-o, ao seu substituto legal.

— Ao mesmo S Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos effeitos que o Theatro Santa Isabel foi concedido a José Berardino Correia de Barros mediante a contribuição de.... 25$000 para nelle realisar no dia 8 do corrente um espectaculo em seu beneficio.

— Srs. membros da inspectoria dos theatros — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso connecimento e devidos effeitos, que por despacho de 17 do corrente deferio a petição de José Curvello d'Avila sobre que prestastes a informação constante de vosso officio da mesma data, sob n. 53, marcando ao peticionario a contribuição de 35$000 a ser pago por noite de espectaculo — Communicou-se ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado

— Aos mesmos — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos effeitos, que na petição de Sabino Romario, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio sob n. 50 de 3 do corrente, exarou em data de 17 o seguinte despacho.

« Concedo para o dia 28 mediante a contribuição do estylo — Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro.

— Aos mesmos S Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que, por despacho de hoje, deferio a petição da Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna e Congresso Dramatico Beneficiente de que tratam os vossos officios sob ns. 47 e 49 de 11 de Junho proximo findo, marcando a 1ª a contribuição de 35$000 pelo espectaculo que vai realisar em seu beneficio — Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado

Expediente do dia 20 de Julho de 1894

Acto:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cabo de esquadra do corpo policial Joaquim Ferreira da Silva, e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolve reformal-o, com a pensão a que tiver direito. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios.

— Ao engenheiro fiscal interino da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá. Declaro-vos, a fim de que façaes constar ao Sr. gerente d'essa estrada, que mantenho a deliberação de serem substituidos os apparelhos telephonicos actualmente empregados pelos telegraphicos, conforme vos foi communicado em officio de 13 de Junho ultimo, e mais que só concederei a prorogação de praso solicitada si ficar previamente provado que o referido gerente já iniciou os trabalhos relativos á mesma substituição em obediencia ás ordens expedidas n'esse sentido, e constantes do citado officio, ficando assim respondido o vosso n. 21 de 9 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage. Remettendo o officio junto, do gerente dessa companhia, que acompanhou o vosso de 25 de Junho ultimo, recommendo-vos que, tendo bem presentes o contracto e o regulamento em vigor da mesma companhia, informeis, com urgencia, sobre as allegações constantes do primeiro dos citados officios, que opportunamente devolvereis para ulterior deliberação.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 18 do corrente o secretario da Junta Commercial, bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar entrou no gozo da licença de tres mezes, com ordenado, que obteve por portaria de 16.

Outrosim, naquella data passou a substituir o alludido funccionario, em seu impedimento, em virtude de designação do mesmo Exm. Sr. Dr. governador tambem por acto de 16, o official bacharel José Alves Lima.

— Ao Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos a inclusa copia do officio do gerente da Companhia Recife Drainage, de 14 de Junho ultimo, e recommendar-vos que, com a brevidade possivel, interponhaes vosso parecer acerca das informações que nelle se contem.

— Ao Dr. inspector interino de hygiene. — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda devolver-vos a ambulancia que enviastes com officio de hontem, sob n. 87, afim de que entendendo-vos com o administrador dos correios a remettaes ao juiz de direito do municipio de Ouricury.

— Ao engenheiro Antonio de Salles Nunes Belfort. — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 13 do corrente e agradecer a communicação que fizestes de haverdes assumido o exercicio do cargo de chefe da estrada de ferro de Timbaúba a Nova Cruz.

— Igual ao engenheiro Emilio Amando Schnoor Henrique, quanto á estrada de ferro Norte de Alagôas.

— Ao commandante do corpo policial. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, autorisa-vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso commando o cabo de esquadra José Lauriano da Silva e o soldado José Cordeiro Cavalcante desde que apresentem substitutos.

— Ao tenente Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos. — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de 18 do corrente, em o qual communicaes que nessa data assumistes o exercicio do cargo de commandante interino da companhia de bombeiros, para o qual fostes nomeado por acto de 11 do mesmo mez.

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA DO ESTADO

Expediente do chefe da commissão, do dia 20 de Julho de 1894

Ao Dr. questor policial. — Rogo-vos que providencieis para que sejam entregues aos agentes recenseadores os dezeis officios aqui juntos.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Agosto de 1894

Abaixo assignados ex-empregados da escripturação do Catalogo da Bibliotheca do Estado, Manoel Clementino Correia de Mello, Maria do Carmo R. de Mello, João Alfredo de Figueirôa, José de Souza Rodrigues, José Salazar da Veiga Pessoa, F. P. Bolitreau e Eduardo Antonio de Moraes e Silva. — Informe o Sr. Dr. contador.

Miguel Antonio de Figueiredo. — Certifique-se.

Empreza de Obras Publicas no Brazil e Joanna Marianna da Costa. A' Recebedoria do Estado para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Agosto de 1894

Francisco Pereira da Silva, Bernardo Teixeira de Mello Antonio Martins Gomes e Companhia Industrial Commercio de Estiva. — Informe a 1ª secção.

Medeiros Irmãos & C. — A' 1ª secção para satisfazer á exigencia acima.

Livramento e Santos. — A' 1ª secção para satisfazer á exigencia retro.

Coutinho & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Menezes Schiappe. — Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 12 de Agosto.

— Reunio-se a Associação Commercial da cidade de Pelotas.

Entre outros assumptos tratou-se do seguinte:

Nomear uma commissão composta dos Srs. Fontoura Vavier, secretario, e João Simões Lopes Netto, director, para representar a directoria da Companhia de Navegação Costeira, afim de que venham ao nosso porto os paquetes daquella linha, como até aqui.

A representação deverá ser elevada pelo Sr. José Pinto de Magalhães, agente da Costeira, o qual segue para o Rio de Janeiro com brevidade.

Representar o governo sobre os elevados impostos que oneram o sal estrangeiro, o que perturba em grande parte o beneficiamento dos productos bovinos, visto como o sal nacional, além de não ser fornecido em quantidade sufficiente, não é de qualidade comparavel ao estrangeiro.

Dessa representação ficou tambem encarregado o Sr. Simões, que procurará, para instruil-o, os dados necessarios na Mesa de Renda Federaes.

Igualmente se telegraphará ás associações commerciaes de Porto Alegre, Rio Grande e Jaguarão, pedindo o seu concurso nesse proposito.

Foram ainda tratados os assumptos — barra de S. Gonçalo e falta de trocos, sobre os quaes se resolverá definitivamente em sessão de assembléa geral convocada para sabbado desta semana.

— Tambem esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Dr. Gervasio Alves Pereira, intendente municipal, a grande commissão popular, para tratar de negocios relativos a estrada de ferro Pelotas a S. Lourenço.

O Sr. Antonio Francisco da Rocha procedeu á leitura detalhada do demonstrativo da despeza necessaria á construcção da estrada, fornecido pelo escriptorio da companhia, fazendo, depois, entrega dos papeis ao Sr. Dr. intendente.

O capital pedido pela Intendencia Municipal e que constitue o emprestimo por apolices, já está todo subscripto.

— Foi publicado o relatorio que o agrimensor Sr. Julio Antonio Vasques, chefe da commissão de terras de S. Jeronymo, apresentou sobre os trabalhos e despezas nos nucleos Barão de Triumpho, Marianna Pimentel e S. Feliciano, durante o anno de 1893.

Desse relato se vê que naquelles nucleos, durante o anno de 1893, a exportação dos productos locaes attingio, pela taxa official, a somma de 298.000$ e a importação a 306:000$000.

A differença sobre a producção é de tal modo prospero daquelles nucleos, que, pode-se dizer, ostentam se pôr si.

Os artigos que mais avultam na exportação são:

Milho, no valor de	120:000$000
Herva-matte	65:000$000
Feijão	35:000$000
Centeio e trigo	33:900$000

Ao quadro que se refere á exportação é posta a seguinte importante nota:

« Não pode ser devidamente apreciada a exportação de aves domesticas, especialmente gallinhas, pela sua extensão; e tambem avultada a sahida de ovos, toucinho e carne de porco; varios colonos occupam-se da creação de abelhas, e exportação regular quantidade de cêra e mel; addicionando-se á exportação o consumo de varios productos não contemplados no quadro acima, pode-se avaliar, sem exagero, em 500:000$ o valor total da producção desse nucleo. »

Os que mais avultaram na importação foram os seguintes de producção do Estado e fóra delle:

Fazendas	120:000$000
Ferragens	72:000$000
Cachaça	21:000$000
Arreamentos	20:000$000

São, portanto, as mais prosperas possiveis as condições de divida dessas colonias.

— A Alfandega do Rio Grande rendeu no semestre de Janeiro Junho findo 2:496:628$893.

E o igual periodo de 1881 2.022.652$174.

Differença para mais este anno 473:976$524.

S. Paulo

Datas até 21 de Agosto.

Das folhas da capital de 17 tiramos as seguintes noticias:

« Falleceu hontem, nesta capital, o conhecido cidadão Julio Joly, natural de Grenoble, decano dos francezes que para aqui vieram.

Em 1818, anno da fundação da nossa academia, finado com o Isidoro Bocault estabeleceu uma livraria em S. Paulo.

Bocault formou-se em direito, seguindo o professorado, e Julio Joly continuou no commercio.

O finado era casado, em primeiras e segundas nupcias.

Falleceu na idade avançada de 92 annos. »

— Na noite de terça feira, portuguezes e hespanhóes travaram grande conflicto na rua D. Maria Marcolina, districto do Braz.

O facto deu-se da seguinte maneira, segundo as informações que pudemos colher:

Na casa n. 80 da citada rua, onde é estabelecido com armazem de molhados o Sr. Manoel da Fonte Machado, achavam-se palestrando os portuguezes Antonio Pinto Monteiro, João Fonseca e outros.

Um grupo de hespanhóes, que reside em uma casa visinha, ao passar por alli, provocou aquelles e por ultimo aggredio os.

Travou-se então sério conflicto, do qual resultou os seguintes ferimentos:

João da Fonseca, portuguez, morador na casa 13 da citada rua gravemente ferido por faca, no abdomen.

Antonio Pinto Monteiro, portuguez, barbeiro, residente na casa 86, gravemente ferido no pescoço, na coxa e no braço, tambem por faca;

José Penafiel, hespanhol, trabalhor na linha ingleza, dous ferimentos leves na cabeça, produzidos por instrumentos contundentes.

Todos os feridos foram medicados pelo Sr. Castilhos, medico da policia.

Os provocadores chamam-se José Penafiel, Luiz Sanches, João da Casa e João Ruido.

A excepção do primeiro, todos se evadiram.

— Sabemos que uma nova sociedade commercial, composta dos cidadãos Dr. Ribeiro de Castro Sobrinho, Julio Conceição, Dr. Joaquim Eugenio do Amaral Pinto e Hermann Burchard, acaba de adquirir um importante estabelecimento industrial — o Engenho Central de Capivary.

E' elle situado na villa Raffard, povoação que se creou por occasião da sua fundação e muito proximo da cidade de Capivary, sendo servido pela Estrada de Ferro Ytuana.

— Na noite de sabbado para domingo pavoroso incendio destruio completamente a serraria do Sr. Theodoro Stein, na Limeira. O prejuizo é calculado em 25:000$000.

— Lê-se no «Estado de S. Paulo» de 11:

« Hontem, ás 5 e 10 minutos da tarde, deu-se um desastre na linha ingleza, produzido por encontro de trens.

Procurando obter informações exactas da noticia que se espalhou logo pela cidade produzindo grande alarma, pois que se tratava de um trem de passageiros, soubemos do seguinte:

O trem de carga que parte de Jundiahy ás 4 e 5 minutos da tarde, na descida do tunel, devido a um accidente inesperado, disparou, sem que o machinista podesse contel-o.

Na velocidade que tomou logo, passou pela estação de Bethlem, onde não conseguio parar.

Meio kilometro adiante, o trem ia de encontro ao trem de passageiros que desta cidade sahio ás 4 e 20 minutos da tarde.

O facto deu-se no kilometro 117.

Devido ao grande choque, partirám-se as machinas e muitos carros de ambos os comboios, do que resultaram muitos ferimentos em empregados da linha e em passageiros.

O Sr. William Speers, logo que teve conhecimento do facto, que lhe foi communicado pelo echefe da estação de Bethlém, mandou apromptar um trem de soccorro, que partio para o logar do desastre, ás 7 e 20 minutos da noite.

Nesse trem seguiram diversos empregados superiores da linha, com ambulancia, medicos e autoridade policial.

Consta que só houve ferimentos leves.

A superintendencia da companhia ás 9 e 45 minutos recebeu telegramma communicando que o trem partido ás 4 e 20 minutos desta cidade devia pôr-se em movimento dentro de 30 minutos.

Mais tarde veio communicação que o expresso de Jundiahy viria a Bethlém afim de formar-se com o que lá estava detido.

O Dr. chefe de policia recebeu telegramma que confirma os pontos principaes de nossa noticia.

— São dos jornaes de 21 as seguintes noticias:

Tentativa de assassinato. — Hontem, ás 6 horas da manhã, apresentou-se em casa do Dr. Pereira da Cunha, á rua do Braz, Manoel Joaquim de Souza Costa, e, uma vez na sala, puxou de um revolver e tentou atirar no Dr. Pereira da Cunha, que poude subjugar o seu aggressor e lutar com elle, até que, apparecendo pessoas do povo, foi Manoel Joaquim de Souza Costa preso em flagrante.

O tenente Bairão, 1º subdelegado, mandou lavrar o respectivo auto, fazendo recolher Costa á cadeia, proseguindo na forma da lei.

— *Assassinato* — Na rua Maria Marcolina deu-se um conflicto entre hespanhóes e portuguezes, sahindo da luta quatro feridos, sendo gravemente João Fonseca, portuguez, que falleceu e que foi hontem autopsiado pelos Drs. Castilho e Galvão Bueno.

José Penafiel, hespanhol autor do ferimento mortal em João Fonseca, foi hontem recolhido á cadeia por ordem do 1º subdelegado do Braz, tenente Bairão, que procede na forma da lei.

— Em Piracicaba, no dia 17 do corrente, nas proximidades da fazenda Santa Elysa, foi João Damasceno barbaramente espancado, recebendo muitos ferimentos, em consequencia dos quaes veio a fallecer.

Prosegue-se em averiguações afim de se descobrir o autor desse assassinato.

Alagôas

Datas até 26 de Agosto:

Sob o titulo «Inauguração da E. F. Norte e Alagoas», escreveu o *Gutemberg* de 25:

« Recebemos e agradecemos um convite do Sr. Dr. Director chefe da Estrada de ferro Norte de Alagoas para assistir a inauguração dos trabalhos de construcção do ramal da Barra do Canhoto á Aguas Bellas.

« A inauguração se realisará amanhã, 26 do andante, devendo os convidados seguir no trem especial de 7.30 da manhã para regressar no mesmo dia ás 5 35 da tarde.

« Congratulamo-nos com o Sr. Dr. director desta ferro-via pelo impulso que tem dado aos trabalhos da construcção ».

— Lê-se na folha de 26:

« O Sr. Presidente do Tribunal Superior, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereram os cidadãos engenheiro João Pinto da Silva Valle, Antonio Manoel de Carvalho e Pedro de Araujo Lima, e tendo em vista os decretos federaes n. 524 de 26 de Junho de 1890 e n. 109 de 14 de Outubro de 1893, resolveu por decreto de hontem conceder-lhes, ou á companhia que organisarem, privilegio por 70 annos e outros favores, para construcção, uso e gozo de uma linha ferrea que partindo da cidade do Pilar, venha entroncar se com a via-ferrea da companhia ingleza *Alagoas Railway*, na estação de Satuba; ficando, porém, os effeitos do mesmo decreto dependentes da approvação do Congresso Estadoal ».

NORTE

Rio Grande do Norte

Datas até 15 de Agosto:

Ainda proseguia em seus trabalhos o Congresso do Estado.

— Escreveram de Areia Branca, em 3, á *Republica*.

« Lamentavel, tristissimo acontecimento constitue o objecto desta noticia.

« Hontem, pela manhã, quando debruçado sobre o peitoril da janella da casa de sua residencia, n'uma das principaes ruas desta villa, aguardava Manoel Pedro que a diligente esposa lhe preparasse o café, foi de subito acommettido por seu irmão idiota João Pedro, o qual lhe descarregou, pelas costas um tão violento golpe de machado que fel-o rolar por terra com a cabeça quebrada.

« Dado mais outro golpe sobre a fronte da victima indefesa, sahio João para a rua, dando, por entre risos, os bons dias a quem encontrava, e as-im seguia pelo caminho do Upanema, quando perseguido, foi capturado pela força publica.

« Trazido á presença da autoridade policial e feitas as perguntas do auto de flagrante, respondeu a todas mais ou menos regularmente, excepção feita de «qual a sua profissão» que disse ser a camisa que vestia.

« Cada resposta que dava, era precedida por contorções do rosto e tremia quando de pé respondeu ao interrogatorio.

« No momento em que os guardas o iam conduzir para a prisão, compareceu a viuva, sua mãe, vestida de luto, solta do tristes e lamentosas queixas e indagando do filho o que tinha elle feito, porque havia morto o seu irmão, respondeu com uma careta que «não era nada».

« O fratricida conta 21 annos de idade, é musculoso e forte, de tamanho abaixo do medio, olhos rasgados e amortecidos, cabeça redonda e gosou sempre da mais perfeita saude até aos 18 annos de idade, quando foi atacado de idiotismo aggravavel nas forças de lua, depois de uma viagem que fez com o mestre Bahia ao porto de Macau. E' uma approximação do Cocolen de Gabariam.

« Em casa da victima havia um verdadeiro quadro de dor e de soffrimento: era o coração de uma mãe que se confrangia ao ver sahirem seus dous filhos, um para a cadeia e o outro para a tumba fria, que é o termino de todos; era a esposa que chorava, junto ao cadaver do seu marido, cingia ao collo duas pequeninas pobres creanças e sentia estremecer lhe nas entranhas seu futuro postbumo, como se já quizesse elle tomar parte na sua grande dor!!

« Manoel Pedro era um homem honrado e trabalhador, contavá 38 annos de idade, e fazia a subsistencia não só da sua familia para cujo seio trouxera a sua mãe e irmão, como ainda a da familia de sua sogra, que todas ficam na maior miseria e pobreza.

« Era de um genio pacifico e ordeiro e todos o estimavam muito.

«E aquella pobre mãe devia ter chorado como, aquella que deu á luz a Abel e a Caim! »

EXTERIOR

EUROPA

França

Felicitações do rei Menelik ao presidente da republica. — Ida provavel do ministro das obras publicas á Londres a proposito da Metropolitana. — Neutralidade no conflicto sino-japonez. — Julgamento e execução de Cesario Santo. — Os anarchistas e seus novos tramas. — Uma declaração de D. Carlos de Bourbon. — Prisão e posteriormente soltura de um official italiano. — Turpin, os seus inventos bellicos, o parecer da commissão e o destino que lhes vai dar. — Congresso de bombeiros em Lyão. — Outras noticias.

—

O Sr. Casimiro Perier recebeu do rei Menelikk um telegramma, felicitando-o pela sua elevação á presidencia da Republica Franceza.

— O ministro das obras publicas manifesta o desejo de ir a Londres afim de proceder a um estudo completo sobre a Metropolitana.

A sua partida será breve.

— O governo está resolvido a manter neutralidade no conflicto sino-japonez, ainda dado o caso de intervenção por parte da Russia.

A Europa, ou aquillo que os diplomatas antigos appellidavam assim, diz um jornal, parece ter desapparecido completamente, pois si essa Europa ainda existisse, teria intervindo em Marrocos e iria á Coréa; mas alguma cousa devia vir, e veio, effectivamente, substituil-a: é a Europa financeira, porque se assentou, em epoca tão positiva, qual é a nossa, que a colligação dos interesses materiaes é muito mais importante que a dos interesses diplomaticos.

Assim orientados e cançados um pouco de ver perder tanto ouro na America do Sul e ainda na Europa, os bons governos europeus findaram por concertar entre si os meios de correr o nó na garganta de credores que não possam pagar.

Hontem, no Occidente, Portugal; hoje, no Oriente, a Grecia!

Sabe-se por telegramma de Berlim que estão travadas as negociações entre os gabinetes de Berlim, Paris e Londres no sentido do empenhar-se uma acção commum diplomatica para resalva dos interesses dos credores estrangeiros da Grecia.

Essas negociações tendem, segundo se affirma a excluir os titulos gregos das bolsas europeas, a banir os representantes das potencias em Athenas, e até, se tanto for preciso, a fazer-se uma demonstração naval geral!

Oh! incomparavel poder do ouro!

— Cesario Santo, o assassino de Carnot, já pagou com a vida a vida que arrancara áquelle eminente cidadão.

Para seu julgamento foi elle conduzido pelas 4 horas da madrugada, em uma carruagem cellular, para o palacio da justiça, sendo o mesmo escoltado por uma força militar, e o edificio do tribunal achava-se guardado pela policia e por um batalhão de infantaria.

Uma fila de soldados de baioneta armada impedia, a 300 metros do edificio, a passagem de qualquer pessoa que não estivesse munida de um bilhete especial.

No interior do tribunal até os magistrados precisavam de provar a sua identidade, achando-se a sala de espera occupada militarmente, e em cada uma das portas que abrem para a sala da audiencia, havia sentinellas de baioneta calada.

Nas immediações do palacio da justiça, no ponto em que principiava o cordão de tropa, agglomerava-se uma multidão enorme.

A's 8 horas deu-se ordem para poderem entrar na sala os favorecidos, cujos cartões de ingresso eram cuidadosamente verificados: e a sala era deveras pequena para conter todo o publico que devia assistir ao julgamento.

Os jornalistas viam-se em difficuldades para poder tomar as suas notas, e nos bancos das testemunhas installaram-se personagens importantes a quem se concedera aquelle lugar para assistir a audiencia.

Na teia reservada aos magistrados estavam muitas senhoras.

A's 9 horas e cinco minutos o presidente Sr. Breuillac declarou aberta a sessão.

O publico esperava com impaciencia a entrada de Cesario que afinal appareceu, com algemas e cercado de gendarmes, e chegado junto do banco que lhe estava destinado, collocaram-se seis gendarmes ao lado do criminoso, que então fitou o publico e depois os membros do tribunal, mostrando um grande ar de indifferença, e tendo pallido o rosto que revela pouca intelligencia, e os olhos um brilho intenso.

Quando os gendarmes lhe tiraram as algemas Cesario descobriu-se saudou affectuosamente o seu advogado e olhou para o publico sorrindo-se.

Depois do interprete prestar juramento, disse o juiz presidente ao réo:

— O interprete traduzirá as suas respostas.

— Sim, senhor, respondeu Cesario.

O juiz perguntou-lhe se comprehendia o francez e o criminoso respondeu affirmativamente.

Fez se o sorteio dos jurados e depois estes prestaram juramento.

O escrivão leu a acta da accusação e começou o interrogatorio pelas perguntas ordinarias, dirigindo-o o Sr. Breuillac no sentido de verificar se se tratava ou não d'um cerebro desorganisado.

Ao perguntar-lhe se era responsavel pelos seus actos, respondeu em francez bastante claro:

— Sim, senhor, sou completamente responsavel pelos meus actos.

Continuou o interrogatorio a respeito dos antecedentes do assassino. Perguntou o presidente:

— E' certo que representou S. João Baptista nas procissões da sua terra natal?

— As creanças não sabem o que fazem e commettem por isso muitas loucuras.

Cesario necessitava com frequencia que o interprete lhe explicasse as perguntas, tomando sua phisionomia ás vezes um aspecto entre brutal e estupido.

Reconheceu que a familia fez todo o possivel para o desviar do anarchismo, a cujo respeito pronunciou frases banaes que pareciam aprendidas nas reuniões publicas e nos folhetos revolucionarios; e declarou não conhecer nenhum anarchista, emquanto que a accusação pretende que elle conhece todos. O presidente mostrou-lhe as photographias de Pallas, Ravachol e a dos anarchistas de Chicago, perguntando-lhe se um companheiro lh'as levara quando elle estava no hospital. Cesario respondeu que effectivamente recebera as photographias de Ravachol e a dos anarchistas de Chicago, mas não a de Pallas; e descreveu minuciosamente o crime.

Entre outras coisas contou, com o maior cynismo, que, ao vibrar a punhalada, pousára a mão esquerda no peito de Carnot para dar maior certeza ao golpe que jogava com a mão direita.

O juiz pedio-lhe que continuasse na narração; e friamente, como se se tratasse d'um caso sem importancia, Cesario accrescentou:

— Carnot olhou-me d'um modo vago e espantado.

— Que impressão occasionou em si esse olhar? tornou-lhe o juiz.

— Nenhuma. Sou anarchista, odio a burguezia e os chefes de Estado. Não tenho nem chefes, nem cumplices. Executei o meu acto livremente. Sou como um soldado. Estou prompto para tudo.

O publico que se achava na sala teve um clamor indignado. A custo se conseguio restabelecer o silencio.

Como questão incidente o juiz perguntou a Cesario se era verdadeiro o proposito que se lhe attribuia de matar o Papa e o rei d'Italia; ao que respondeu negativamente, observando que não poderia fazer isso por não conseguir encontrar juntos o Papa e o Rei.

Terminado o interrogatorio, foram ouvidas as testemunhas, cujos depoimentos não offereceram grande interesse.

O general Voisin, governador militar de Lyon, disse que fôra o presidente Carnot quem ordenára aos couraceiros da escola que se arredassem das portinholas para não impedirem a approximação das pessoas que desejassem entregar memoriaes ou petições.

Appareceu entre as testemunhas o soldado desertor Leblanc, vestindo um velho uniforme sem numero na golla da jaqueta; e nas suas declarações procurou demonstrar a existencia de uma conspiração anarchista que deu em resultado o assassinato do Sr. Carnot, accrescentando que, quando se achava no hospital com Cesario, este recebia frequentes visitas de anarchistas e lhe confessou ter sido designado pela sorte para matar o presidente da Republica Franceza.

O réo com grande firmeza, negou isto, e por isso houve uma acareação entre elle e a testemunha. Cesario affirmou n'essa occasião que entre os anarchistas nunca se deitam sortes, pois que cada um dos filiados da seita deve operar por conta propria e na medida das suas forças. Confessou que fallára uma vez com Leblanc e que este lhe dissera:

— Os anarchistas servem apenas para lançar bombas nos cafés, porém não chegam a matar um rei.

A isto respondeu elle:

— Estive ha tempos em Paris, mas não me foi possivel matar o chefe d'Estado, porque andava sempre muito bem escoltado.

Cesario observou que não costumava dar conta a ninguem dos seus propositos e que de resto antes de se apresentar em Lyon, vivia n'um grande isolamento.

A acareação terminou sem que o réo e a testemunha chegassem a um accordo, pois que Leblanc manteve as suas informações e Cesario rebateu-as.

Em seguida o juiz deu a palavra ao procurador geral, que explanando o libello, affirmou que Cesario commetteu um crime de direito commum, e que os anarchistas não são um partido politico, mas sim uma alcatéa de feras contra as quaes a sociedade deve defender-se com o castigo supremo, que será um acto de justiça.

O Sr. Frecher anathematisou o criminoso e em voz vibrante disse:

« O assassino não é um francez, não é cidadão de paiz algum: é anarchista. »

O Sr. Frecher iniciou o seu discurso com um ardente elogio ás virtudes civicas do Sr. Carnot.

Com palavras commovedoras narrou o crime com todas as circumstancias em que foi commettido. Traçou o quadro dos ultimos attentados anarchistas, censurando energicamente esses crimes. Fez um detido estudo ácerca de Cesario, indicando a fórma como foi preparado o crime durante muitos mezes. Combateu a allegação feita de que Cesario é um irresponsavel e disse que a anarchia não é um partido politico, mas sim uma empresa de destruição e de crimes.

Cesario escutou o com um ar de zombaria e de vez em quando pretendeu interrompel-o.

Mr. Frecher terminou o seu discurso, assegurando que os actos anarchistas detêm a marcha do progresso.

Dada a palavra á defeza, o advogado do réo, Sr. Dubreuil, começou por observar que se achava alli para cumprir um dever profissional. Em seguida defendeu Cesario por modo a causar impressão no auditorio, especialmente quando leu a carta da mãi do réo pedindo ao tribunal clemencia para o seu filho, que ella considerava victima d'uma allucinação.

O réo entregou depois ao interprete uma longa «memoria», que redigira na prisão. Nella nada diz de importante, e a sua publicação o tribunal resolveu que não tivesse lugar.

Esse veto á reproducção de tal peça é o primeiro effeito da lei nova, sendo que o publico nada perdeu com ignorar esse trecho de litteratura, recheiado evidentemente de trivialidades que toda a gente conhece á sociedade. Mas será ingenuo suppor que está nisto um preservativo bastante efficaz, o qual se deve antes pedir as mais activas diligencias da parte da policia.

A disponibilidade com que foram castigados o prefeito do Herault e o commissario geral de Cette, isso sim é que foi um começo de satisfação dada á opinião publica.

N'uma pequena cidade como Cette, onde Cesario, apontado como anarchista, recebia no hospital as visitas e acoroçoamentos dos camaradas, deixal-o andar á larga, ha de convir-se que é, realmente, negligencia intoleravel.

Encerrados os debates e demais termos do processo, o jury recolheu a deliberar e voltou passados dez minutos com o seu «veredictum», no qual não fôra admittida nenhuma circumstancia attenuante.

O juiz leu a sentença condemnando Caserio á pena de morte.

Ouvindo a condemnação, o réo gritou:

— Viva a revolução social!

Os «gendarmes» arrastaram-no logo para fora da sala, e ao sahir do tribunal bradou o condemnado:

— Coragem, camaradas! Viva a anarchia!

A sentença causou boa impressão no publico, que não fez nenhuma manifestação, quando o réo sahio do tribunal para a prisão de S. Paulo, effectuando-se o trajecto sem o menor incidente.

O condemnado comeu depois com um excellente appetite os restos da carne que lhe haviam servido no Palacio da Justiça, durante a suspensão da audiencia, e que tivera a precaução de trazer para a prisão, cujo director, o Sr. Raux, conversando com elle, na sua cellula, Cesario significou-lhe a pena que sentia de ter chorado na ausencia, perguntando o que iriam pensar os companheiros ácerca do que elle chamou um momento de fraqueza.

O Sr. Raux perguntou lhe o que faria, se, por acaso, recuperasse a liberdade; ao que elle respondeu que não mataria mais, porem que seria sempre anarchista.

O assassino recebeu a visita do Rev. Grassi que lhe aconselhou serenidade e resignação: Cesario encolheu os hombros, dizendo:

— Não temo a morte e provarei isto. Vermé-hão subir corajosamente ao cadafalso. Quanto ao recurso, não o assignarei. Não reconheço a ninguem o direito de julgar os seus semelhantes.

O Rev. Grassi retirou-se, depois de aconselhar de novo resignação ao sentenciado, e no comboio da noite regressou a Milão.

O que assombra é a abominavel serenidade com que o criminoso falla do seu feito, como se se tratasse d'uma acção heroica e digna das bençãos da humanidade!

Este monstruoso fanatismo mostra a intensidade do mal que a idéa anarchista pode produzir n'um cerebro meio cultivado, em que as doutrinas de destruição, de odio impessoal e theorico, se desenvolvem como em terreno optimamente preparado para o assassinio politico.

A enormidade do mal, pensa o «Figaro», é que o torna menos perigoso. O numero de pessoas a quem a esperança de fazer a humanidade feliz enlouquece a ponto de convertel as em assassinos, será sempre forçosamente restricto.

Chegou a Paris a mãi de Cesario Santos, que veio supplicar a Mmes. Perier e Carnot a sua intercessão para que seja commutada a pena a que foi condemnado aquelle criminoso.

O local da execução a sentença deixou á escolha da autoridade administrativa; e esta determinou, que a guilhotina fosse installada a alguns passos da cadeia, no «Cours Suchet», entre a «gendarmerie» e a prisão de S. Paulo, possuindo esta escolha a dupla vantagem de consentir que se reduza muito o serviço d'ordem e que se obste facilmente a uma grande agglomeração de curiosos.

A execução foi fixada para o dia 16, e effectivamente na madrugada desse dia foi Cesario Santo executado, achando-se muitas horas antes guardada por numerosa força do exercito a praça Suchet, onde se ergueu a guilhotina.

Cesario Santo, ao receber a noticia de que ia ser guilhotinado, ainda maior agitação mostrou que a manifestada nos dias anteriores, e recusou brutalmente os officios religiosos que lhe foram offerecidos.

Fallando depois aos magistrados e autoridades presentes no carcere, disse que os burguezes soffreriam os resultados da sua condemnação e affirmou que seria vingado pelos seus companheiros e que o povo já estava cansado da tyrannia dos chefes de Estado e dos funccionarios publicos.

Feito o vestuario da morte, Cesario Santo, muito pallido, seguio para o patibulo, tendo ao lado o carrasco e sendo escoltado por um esquadrão de gendarmes; e quando, na praça Suchet, galgou os degrãos da escada da guilhotina, volveu-se para a multidão silenciosa e gritou:

« Coragem, companheiros! Viva a anarchia! »

Depois, succedeu a reacção a esse estado de superexcitação nervosa e foi preciso que á força o carrasco Deibler e seus ajudantes collocassem a cabeça do assassino sob a lamina da guilhotina.

Em meio minuto Cesario Santo era cadaver e a multidão logo se dissolveu tranquilla, como até então se mantivera.

A policia tomara precauções extraordinarias

para effectuar-se a execução e está vigilante, tendo em vista a enorme quantidade de impressos alarmantes que foram destribuidos e nos quaes eram ameaçados de morte o presidente da Republica, o ministerio e os jurados que funccionaram no conselho de Cezario Santo.

— A policia teve denuncia de um conluio contra a ordem de cousas estabelecida, no tocante aos anarchistas entre a França e a Hespanha.

Rigoroso inquerito foi instaurado a respeito.

Em Reims a policia prendeu diversos anarchistas, que alli achavam-se refugiados e occultos, tendo sido preso em Marselha tambem um famoso anarchista chegado da America e que vinha á Europa para assassinar o rei Humberto da Italia.

De Alger chegam noticias da prisão de diversos anarchistas perigosos, em poder dos quaes foram encontrados planos secretos de destruição.

Descobrio se uma conspiração anarchista contra a vida do presidente do conselho de ministros, o Sr. Dupuy, que partio para os Pireneos Orientaes e acha-se enfermo.

Os criminosos estavam conluiados com os seus amigos dos Pyrineus Orientaes, onde o delicto seria consummado.

A policia já effectuou muitas prisões de individuos complicados nesse plano de assassinato e tem elementos para recolher a bom recato todos os culpados.

— Foram condemnados os anarchistas Léon Ortiz a 15 annos de prisão, Chiericotti a 8 e Bertani a 6 mezes.

— D. Carlos de Bourbon declarou que não pedio permissão ao presidente da Republica para residir em Paris.

— Foi preso na fronteira alpina um official do exercito italiano que tinha levantado planos de diversas fortalezas francezas.

O referido official, porém, foi posto em liberdade, dando sem duvida prova de que se não entregava á espionagem que lhe foi attribuida em face do seu procedimento.

— Acaba de ser publicado o relatorio da commissão especial do ministerio da guerra, encarregada de examinar as novas invenções de Turpin, as quaes foram consideradas inserviveis pela mesma commissão.

O inventor, á vista deste resultado reclamou a entrega dos exemplares, sendo crença geral, que irá submettel-os á approvação de outra potencia estrangeira.

Isto mesmo já elle manifestou, fazendo conhecer que iria offerecer a Allemanha as suas descobertas de appetrechos bellicos assim havidos inserviveis.

— Casou se no dia 15 Mr. Ernest Carnot, filho do finado presidente da Republica, com Mll. Chiris, filha do senador desse nome.

— Foram premiados pelo jury do congresso de bombeiros em Lyão os bombeiros de Inglaterra e Portugal.

Esse congresso dos sapadores-bombeiros, que foi brilhante em suas provas, terminou com o concurso organisado pela Federação Franceza e com exercicios que se realizaram na praça de Bellecour. A multidão era muito numerosa, apezar do sol torrido, e applaudiu muito os executantes.

A' noute, ás 9 horas, foi offerecido um «vinho de honra» no hotel de Ville, pelo conselho municipal. Respondendo ás expressões de boas vindas do Sr. Clavel, adjunto do «maire,» o Sr. Fernandes, delegado do Porto, agradeceu o acolhimento que os seus compatriotas haviam recebido.

« Conheciamos os francezes como acolhedores disse elle, mas não podiamos esperar a recepção enthusiastica que foi feita aos estrangeiros. Nunca esqueceremos as acclamações com que nos saudaram hontem á nossa passagem.

Terminou com o grito de : « Viva a França ! » Que foi repetido diversas vezes por todos os assistentes.

O Sr. Ottley, vice-consul da Inglaterra, exprimiu tambem os seus agradecimentos pela recepção feita aos delegados inglezes e o Sr. capitão Dyson em algumas palavras notou que o acolhimento feito aos inglezes pela cidade de Lyon, fizera-lhes esquecer a acolhida calorosa com que os haviam recebido as cidades de Paris, de Bolonha e do Havre, onde se tinham dirigido precedentemente.

Gritou-se ainda: « Viva a França ! » E os inglezes soltaram «hurrahs» formidaveis.

A reunião acabou ás 11 horas.»

Os exercicios inglezes e portuguezes realizaram se no dia 4, começando ás duas da tarde, ante uma grande assistencia, que cercava a vedação do recinto Place de Bellecour. Era curioso ver o aspecto da multidão, as mulheres em «toilettes» claras, os homens quasi todos com chapeus de palha, sob um sol ardentissimo. Na tribuna de honra, o «maire» e alguns conselheiros municipaes, a imprensa, varias pessoas gradas, commissão dos festejos etc. Na tribuna fronteira, damas e convidados.

Romperam os inglezes, que apresentaram uma brigada de cento e quarenta e tantos homens representando diversas associações de bombeiros do reino unido, sob o commando do «captain» Dyson, de Windsor, e do «captain» Web, de Leeds.

Antes de mais nada, convém dizer que as brigadas ingleza e portugueza haviam sahido sob forma do Depôt des Pompiers, lado direito do Rhône, proximo da Prefeitura, e atravessando aquelle rio por uma das suas dezoito ou vintes pontes, desceram a rua de la République, a mais movimentada e bella de Lyon, e entraram na Place de Bellecour, entre applausos.

A' primeira parte dos exercicios dos inglezes foi o que ha de mais simples e primitivo: desmontagem e montagem da machinas adaptação de mangueiras, soccorro a feridos, simulacro de uma sahida para se ver a rapidez no vestir e equipar dos bombeiros etc, Esta parte não despertou interesse algum; nem o merecia: a multidão conservou-se fria e impassivel. De resto, as duas machinas apresentadas pelos inglezes eram o systema obsoleto, e os exercicios não foram de forma alguma de molde a mostrar que eram verdadeiros bombeiros os que trabalhavam pois não foi porque elles não procurassem tornar especulosa a sua apresentação, «captain Dyson, que é, um grande e autentico bombeiro honrado em muitos congressos e captain Vencam andaram montados em grandes cavallos aos quaes faziam trotar e galopar de um lado para o outro, muitas vezes ao que me pareceu sem necessidade alguma.

Terminados estes exercicios dos inglezes, coube a vez aos portuguezes.

O carro dos municipaes, guiado por Albano, e o elegantissimo carro de mangueiras dos voluntarios, guiado por um cocheiro lyonez, fizeram duas voltas ao recinto, «ventre à terre», tangendo a sineta e a corneta de alarme, e foram estacar em frente da «gaiola de grillos» onde devia ser o exercicio. O carro municipal ostentava a bandeira portugueza e a da corporação. esta, tambem, azul e branca e armada da corôa que encima as armas do Porto ; e sobre o dos voluntarios drapejava a bandeira vermelha da benemerita aggremiação, basteada pelo segundo patrão, em effectividade de commando, Rodolpho de Araujo. Este e Luiz Faria commandaram os bravos rapazes do Porto ; e Guilherme Fernandes dirigio todo o serviço dos exercicios, produzindo o mais bello effeito as machinas e o aspecto dos portuguezes, de modo que houve logo um grande movimento de curiosidade e interesse.

— «Voilá les portugais !» correu na multidão.

A' voz de Guilherme Fernandes; municipaes e voluntarios desmontaram, e collocaram as suas escadas de lanços contra a casa esqueleto, os primeiros na esquerda da fachada, os segundos na direita. As ascensões e descensões tiveram o exito mais completo. A escada municipal, que um homem só vai montando lanço a lanço, á medida que sobe, fez um extraordinario successo. Toda a officialidade franceza de bombeiros e do exercito rompeu em palmas, que, á subida e descida de voluntarios e municipaes, se transmudaram n'uma longa e estrondosa ovação, secundada pela assistencia que circuitava o recinto, curioso de ouvir as apreciações de technicos e profanos. Ao passo que aquelles elogiavam sem restricções a serenidade, a habilidade, a correcção gymnastica dos movimentos, de uma rapidez e precisão verdadeiramente assombrosas, o povo dizia :—«Mais, ce sont extraordinaires, ces hommes lá ! Ils ont l'agilité des singes !»

Seguidamente os portuguezes arvoraram as escadas «á crochet» e fizeram as ascensões e descensões do costume. A casa-esqueleto tinha tres janellas de frente ; á esquerda, operaram os municipaes e á direita os voluntarios. Ao centro, então, um dos municipaes trepou por uma escada prussiana fel-o com a mais pasmosa correcção. Depois das ascenções, os municipaes fizeram o salto de costas, desde o segundo andar, por uma corda, com o auxilio do gancho de carabina.

Este salto é de um effeito surprendente : o bombeiro, tendo passado duas vezes a corda no seu gancho de carabina, projecta-se no ar e deslisa rapidamente até ao solo, descrevendo uma trajectoria em curva, quando não embate de encontro á parede da casa-embate de que se livra com os pés. Ao mesmo tempo, os voluntarios operavam, todos, uma bella descida a pulso que lhes valeu a mais enthusiastica das ovações

Desde esse momento, estava seguro o successo dos portuguezes.

Carlos Fernandes, durante os exercicios, empunhava a bandeira portugueza ; José Cruz, a dos municipaes ; Lopes Teixeira, a dos voluntarios. Foram cercados de gente, que os crivou de perguntas, de amabilidades, de elogios, de cumprimentos ; e ao mesmo tempo, Guilherme Fernandes, Luiz Faria e Rodolpho de Araujo recebiam os emboras de um sem nuero de officiaes francezes.

Seguio-se a ultima parte dos exercicios inglezes.

Foi o ataque de um incendio. As bombas se não desmontaram, lançaram os abcorsoves a um tanque de lona, e expelliram uns esguichos. Ao mesmo tempo, duas bellas machinas a vapor estenderam as suas mangueiras, e ostentaram alguns jogos d'agua que muito divertiram a multidão. Cumpre dizer-se que o jacto dessas bombas a vapor é talvez mais volumoso do que o da bomba doze dos municipaes e da magnifica machina dos voluntarios portuguezes; mas não tem mais alcance.

Por ultimo, os portuguezes executaram o simulacro de ataque de um incendio, programma tisado por Guilherme Fernandes no Porto, e modificado em virtude das miserrimas condições da casa esqueleto.

A desmontagem das machinas, o estabelecimento das mangueiras, o lançamento de escadas, a escalada, a collocação do saco de salvação, por onde desceram alguns rapazes, a retirada ante um subito perigo, e tudo isso foi maravilhosamente executado e valeu aos bravos portuguezes os mais calorosos applausos.

De bocca em bocca, entre os officiaes francezes, ouvia-se :

— Voila os braves, de vrais pompiers !

A retirada para «Depot» fez-se na mesma ordem da sahida. Não se imagina como os bombeiros portuguezes foram acclamados atravez das ruas, do trajecto. Ao alcançarem os, saudaram-os, agitaram-se chapéos e lenços. Mais enthusiasmo, só nessa noite, durante a «retraite aux flambeaux»—a cousa mais extraordinariamente brilhante.

O cortejo desse retraite organisou-se em frente do Depot des Pompiers, cerca das 9 horas, e atravessando o Rhone, foi completar se na Place des Terreaux, em frente ao Hotel de Ville Indescriptivel o aspecto da praça, onde ha a bella fonte monumental de Bartholdi, á hora do desfile. O trajecto foi pelas ruas de l'Hotel de Ville, de la République, praça de Bellecour, etc. Nas ruas, em alas, havia mais de cento e cincoenta mil pessoas. As janellas estavam cheias de damas.

O cortejo foi organisado um pouco á vontade dos que nelle tomaram parte. A pé seguiam, entremeados com as machinas francezas e estrangeiras, por pelotões, os bombeiros francezes, empunhando brandões! Os carros portuguezes com as suas bandeiras, iam quasi na testa do cortejo. As bombas a vapor dos inglezes e de Lyon, as escadas lyonezas, as machinas restantes, illuminaram-se de fogos de bengala, de fogos de artificio, estrondeavam petardos, ao passo que os silvos e as «sirenes» e as buzinas e as sinetas se faziam ouvir acima dos applausos e das ovações da multidão.

O cortejo tinha extensão de mais de um kilometro, com toda a certeza. Mas o que o tornou verdadeiramente um espectaculo novo foi o enthusiasmo verdadeiramente unico com que a multidão lyoneza o acolheu. Nunca em Lyon se fizera festa igual nem mesmo quando os russos visitaram esta cidade.

Os bombeiros portuguezes, sobretudo os voluntarios, foram, durante todo o percurso, alvo de manifestações indescriptiveis : não ha exagero. Dir se-hia que se tratava de heroicos soldados victoriosos, regressando de uma campanha em que houvessem salvado as liberdades patrias. Eram saudados com estrondosas salvas de palmas, estrugiam a todo o momento os mais enthusiasticos vivas, agitavam-se chapéos e lenços, homens e damas rompiam as alas para apertar a mão a Rodolpho de Araujo, que empunhava a bandeira da nossa corporação, e aos restantes voluntarios.

Os rapazes, doidos de enthusiasmo justificado, berravam estrondosos vivas á França, a Lyon, ás damas lyonezas.

Inquestionavelmente, foi em redor das machinas portuguezas que as manifestações attingiram o maximo delirio.

Os bombeiros portuguezes chegados da Exposição de Lyon foram bem recebidos em Paris.

A municipalidade e o corpo de bombeiros da capital prepararam lhes festas, que se executaram brilhantemente.

— Um grupo de italianos chegado de Aiguesmortes a Nimes para trabalhar nas salinas foi mal tratado e corrido pelos operarios francezes.

De sorte que os operarios italianos abandonam aquella localidade com receios de novas aggressões.

— Inaugurou-se o monumento commemorativo da batalha de Gravelotte.

— O explorador Dutreuil Dernins foi assassinado pelos indigenas do Thibet ; e em Paris acaba de fallecer o esculptor Cain na idade de 70 annos.

Chegam noticias do departamento do Norte, que em Roubaix manifestou-se violento incendio.

Além de enormes prejuizos, lamentam-se algumas victimas.

Em Cannes tambem houve pavoroso incendio. Foram destruidas muitas casas e morreu grande numero de pessoas.

— Appareceu o cholera no departamento de Gironde, proximo de Bordeaux ; e em Marselha a epidemia desenvolve-se.

Alguns casos, mesmo, já foram observados proximo á fronteira hespanhola.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS
VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATRIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL
ORGANISADO
POR
José de Vasconcellos

(Continuando)

Capitania da Parahyba

CAPITÃES

29.° Jeronymo José de Mello e Castro. Tomou posse em 21 de Abril de 1764 e governou até 13 de Maio de 1797 quando morreu.

Um triunvirato na conformidade da lei de 12 de Dezembro de 1770. Começou a governar a 13 de Maio de 1797 e acabou em 23 de Março de 1798.

GOVERNADORES

1.° Fernando Delgado Freire de Carvalho ou de Castilho. Posse em 23 de Março de 1798. Governou até 15 de Setembro de 1802.

2.° Luiz da Mota Féo. Posse em 15 de Setembro de 1802. Governou até 24 de Julho de 1805.

3.° Amaro Joaqnim Raposo de Albuquerque. Posse em 24 de Julho de 1805. Governou oté 30 de Agosto de 1809.

4.° Antonio Caetano Pereira. Posse em 30 de Agosto de 1809. Governou até 12 de Dezembro de 1815 quando morreu.

Um triumvirato na conformidade da lei de 12 de Dezembro de 1770. Começou a governar em 12 de Dezembro de 1815 e acabou a 7 de Março de 1817 quando rebentou a revolução que durou até dias do mez de Maio deste mesmo anno de 1817.

5.° Thomaz de Souza Mafra. Posse em 12 de Junho de 1817. Governou até 25 de Agosto de 1818.

6.° Joaquim Rabello da Fonseca Rosado. Posse em 25 de Agosto de 1819. Governou até 25 de Outubro de 1821 quando foi eleita a primeira Junta Governativa.

Foi o ultimo.

Capitania do Rio Grande do Norte

Com esta Capitania da-se a mesma falta de escriptos e documentos sobre o seu primitivo estabelecimento de que se recente a Capitania da Parahyba, pelo que ainda tivemos de copiar em quasi sua integra a lista dos seus primitivos administradores, que organisou o visconde de Porto Seguro e consta apenas dos datas das respectivas nomeações, que ellé copiou das chancellarias dos reis que as fizeram.

CAPITÃES

1.° Manoel Mascorenhas Homem, lôco-tenente do donatario de Pernambuco que ali foi estabelecel-a por ordem superior em Junho de 1597. Feito o que se retirou em Junho de 1598.

2.° Jeronymo de Albuquerque. Foi nomeado duas vezes ; a primeira em 24 de Junho de 1598 pelo fundador Manoel Mascarenhas Homem, e a segunda por carta regia de Felippe III de Hespanha e II de Portugal passada no anno de 1603 ; governou até dias do anno de 1610.

3.° João Rodrigues Colaço. Nada se sabe sobre elle

4.° Lourenço Peixoto Cirne. Foi nomeado em 21 de Agosto de 1609.
5.° Estevão Soares. Foi nomeado em 14 de Setembro de 1613.
6.° Antonio Machado. Foi nomeado em 20 de Agosto de 1616.
7.° Bernado da Mota. Foi nomeado em 3 de Março de 1623.
8.° Francisco Gomes de Mello. Foi nomeado em 13 de Jnlho de 1624. Governava em 1625.
9.° Cypriano Pita Porto Carreiro. Foi nomeado em 22 de Julho de 1627.
10.° André Pereira Temudo. Foi nomeado no anno de 1630.
11.° Domingos da Veiga Cabral (interinamente). Foi nomeado em 163..

[Nada mais se sabe sobre estes capitães]

Periodo do dominio hollandez que durou até Janeiro de 1654.

CAPITÃES

12.° Francisco de Almeida Mascarenhas.

13.° Simão Ferreira Largato.

14.° Jacintho de Siqueira de Sampaio.

[Estes capitães tiveram nomeações sucessivas para servirem o cargo quando foram expulsos os hollandezes. Não consta se alguns delles o exerceu.]

15.° Valentim Tavares da Costa Cabral. Foi nomeado em 12 de Fevereiro de 1663. Não se sabe quando tomou posse. Governou até fins do anno de 1669.

16.° Antonio de Barros Rego e Catanho. Posse em fins do anno de 1669. Governou até 21 de Junho de 1673.

17.° Antonio Vaz Gondim. Posse a 21 de Junho de 1673. Governou até 20 de Maio de 1677.

18.° Francisco Pereira Guimarães. Posse em 20 de Maio de 1677. Governou até 2 de Novembro de 1678 quando morreu.

Governo interino do Senado da Camara desde 2 de Novembro de 1678 até 3 de Maio de 1679.

19.° Geraldo de Suni. Posse em 3 de Maio de 1679. Governou até 3 de Setembro de 1781.

20.° Antonio Silva Barbosa (interino) Posse em 3 de Setembro de 1781. Governou até 25 de Maio de 1782.

21.° Manoel Muniz. Posse em 25 de Maio de 1682. Governou até 1 de Agosto de 1685.

22.° Paschoal Gonçalves de Carvalho. Posse em 1 de Agosto de 1685. Ainda governava em Março de 1688.

CAPITÃES-MÓRES

1.° Agostinho Cezar de Andrade. Posse em 28 de Dezembro de 1688. Governou até 28 de Fevereiro de 1692.

2.° Sebastião Pimentel. Posse em 28 de Fevereiro de 1692. Governou até fins do mez de Outubro de 1693 quando morreu.

3.° Agostinho Cesar de Andrade, (segunda vez ; mas agora interinamente). Posse em 1 de Novembro de 1693. Governou até dias do anno seguinte 1694.

4.° Bernardo Vieira de Mello. Posse no correr do anno de 1694. Governou até dias do anno de 1700.

A Capitania que estava sujeita ao governador geral residente na Bahia passa a ser sujeita ao governador de Pernambuco pela carta régia de D. Pedro II datada de 11 de Janeiro de 1701.

5.° Antonio de Carvalho e Almeida. Posse em 15 de Agosto de 1701. Governou até 10 de Dezembro de 1705.

6.° Sebastião Nunes Collares. Posse em 10 de Dezembro de 1705. Governou até 30 de Novembro de 1708.

7.° André Nogueira da Costa. Posse em 30 de Novembro de 1708. Governou até 30 de Novembro de 1711.

8.° Salvador Alvares da Silva. Posse em 30 de Novembro de 1711. Governou até 20 de Junho de 1715.

9.° Domingos Amado. Posse em 20 de Junho de 1715. Governou até 3 de Julho de 1718.

10.° Luiz Ferreira Freire. Posse em 3 de Julho de 1718 Governou até 1 de Marbo de 4722 quando o mataram.

Governo da Camara durante 7 dias.

11.° José Pereira da Fonseca. Posse a 8 de Março de 1722. Governou até 18 de Janeiro de 1728.

12.° Domingos de Moraes Navarro. Posse a 18 de Janeiro de 1728. Governou até 19 de Março de 1731.

13.° João de Barros Braga. Posse a 19 de Março de 1731. Governou até 22 de Outubro de 1734.

14.° João de Freire Barreto. Posse em 22 de Outubro de 1734. Governou até 18 de Dezembro de 1739.

15.° Francisco Xavirr de Miranda Henriques. Posse a 18 de Dezembro de 1739. Governou até 30 de Maio de 1751.

16.° Pedro de Albuquerque e Mello. Posse a 30 de Maio de 1751. Governou até 4 de Dezembro de 1757.

17.° João Coutinho de Bragança. Posse em 4 de Dezembro de 7157. Governou até 14 de Junho de 1760.

18.° Joaquim Felix de Lima. Posse em 14 de Junho de 1760 ; Governou até 28 de Setembro de 1774 quando morreu.

19.° José Baptista Freire (era o commandante da tropa). Tomou posse do governo interinamente acompanhado de um veriador que todos os annos mudava e assim governou desde 1774 até o mez de Maio de 1782.

20.° João Barbosa de Gouveia. Novo commandante da tropa. Tomou posse do governo interinamente em substituição ao antecedente em Junho de 1782 e da mesma forma acompanhado de um vereador que todos os annos mudava, governou até 12 de Agosto de 1791.

21.° Coetano da Silva Sanches. Posse em 21 de Agosto de 1791 ; Governou até 15 de Março de 1800 quando falleceu.

22.° Antonio de Barros Passos (era o commandante da tropa) assume interinamente o governo acompanhado de um vereador, que todos os annos se mudava assim governou até 30 de Agosto de 1802.

23.° Lopo Joaquim de Almeida Henriques. Posse em 30 de Agosto de 1802. Não se sabe quando acabou.

24.° Joaquim José do Rego Barros, commandante da tropa acompanhado do vereador Luiz Antonio Ferreira assume interinamente o governo.

GOVERNADORES

1.° José Francisco de Paulo Cavalcante de Albuquerque. Posse em 23 de Março de 1806. Governou até 22 de Janeiro de 1812.

2.° Sebastião Francisco de Mello e Povoas. Posse em 22 de Janeiro de 1712. Governou até 16 de Janeiro de 1816.

3.° José Ignacio Borges. Posse em 16 de Janeiro de 1716. Governou até 11 de Dezembro de 1821 quando foi eleita a Junta Provisoria do Governo.

Foi o ultimo.

Continúa

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

AGOSTO

Dia 31

1619—Fallece Jeronymo Fragoso de Albuquerque distincto pernambucano que muito cooperou para a restauração do Maranhão do dominio francez;

1631 Dezeseis navios, com as suas competentes guarnições e mais 900 soldados, deixam o porto do Recife e dirigem-se ao encontro de uma esquadra hespanhola que trazia soccorros para Pernambuco

Commandava a esquadra hollandeza o almirante Adriann Janszoon Pater.

1774—José Cezar de Menezes toma posse do governo da capitania. Em sua administração desenvolveu-se no Recife uma grande peste de varí elas.

Neste anno seguio uma expedição pernambucana para a ilha de Santa Catharina afim de expulsar os hespanhoes que ahi se haviam estabelecido.

1866 -Toma posse do commando das armas o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

REVISTA DIARIA

Eleição do Prefeito do Recife—Eis o resultado dessa eleição, havida hontem, segundo os dados que chegaram ao nosso conhecimento :

Secção	Candidato	Votos
Freguezia do Recife		votos
1.ª secção.	Dr. Estevão de Sá	49
	Dr. Peretti	27
2.ª secção.	Dr Estevão	52
	Dr. Peretti	16
3.ª secção	Dr. Estevão	42
	Dr. Peretti	24
Freguezia de Santo Antonio		votos
4.ª secção.	Dr. Estevão	57
	Dr. Peretti	10
5.ª secção.	Não houve eleição.	
6.ª secção.	Dr. Estevão	48
	Dr. Peretti	22
7.ª secção.	Dr Estevão	52
	Dr. Peretti	15
8.ª secção.	Dr. Estevão	49
	Dr Peretti	12
9.ª secção.	Dr. Estevão	43
	Dr Peretti	12
10.ª secção.	Dr. Estevão	38
	Dr Peretti	1[illegible]
11.ª secção.	Dr Estevão	4[illegible]
	Dr. Peretti	14
12.ª secção.	Dr. Estevão	31
	Dr. Peretti	6
Freguezia de S. José		votos
13.ª secção.	Dr. Estevão	51
	Dr. Peretti	16
14.ª secção.	Dr. Estevão	[illegible]7
	Dr. Peretti	11
15.ª secção.	Não houve eleição.	
16.ª secção.	Dr. Estevão	48
	Dr Peretti	[illegible]7
17.ª secção.	Dr Estevão	54
	Dr. Peretti	17
18.ª secção.	Dr. Estevão	48
	Dr. Peretti	14
19.ª secção.	Dr. Estevão	40
	Dr Peretti	20
20.ª secção.	Dr. Estevão	35
	Dr. Peretti	15
Freguezia da Boa-Vista		Votos
21.ª secção.	Dr. Estevão	57
	Dr. Peretti	23
22.ª secção.	Dr. Estevão	61
	Dr. Peretti	15
23.ª secção.	Dr. Estevão	67
	Dr. Peretti	18
24.ª secção.	Dr. Estevão	70
	Dr. Peretti	16
25.ª secção.	Dr. Estevão	56
	Dr. Peretti	14
26.ª secção.	Dr. Estevão	62
	Dr. Peretti	20
27.ª secção.	Dr. Estevão	62
	Dr. Peretti	22
28.ª secção.	Dr. Estevão	50
	Dr. Peretti	32
29.ª secção.	Dr. Peretti	71
	Dr. Estevão	31
30.ª secção.	Dr. Peretti	56
	Dr. Estevão	42
Freguezia da Graça		Votos
31.ª secção.	Dr. Estevão	33
	Dr. Peretti	8
32.ª secção.	Dr. Estevão	50
	Dr. Peretti	14
33.ª secção.	Dr. Estevão	73
	Dr. Peretti	22
34.ª secção.	Dr. Estevão	38
	Dr. Peretti	28
35.ª secção.	Dr Estevão	63
	Dr. Peretti	24
36.ª secção.	Dr. Estevão	36
	Dr. Peretti	20
37.ª secção.	Dr. Estevão	52
	Dr. Peretti	11
38.ª secção.	Não houve eleição.	
39.ª secção.	Dr. Estevão	80
	Dr. Peretti	16
Freguezia do Poço da Panella		
Em nenhuma das secções dessa freguezia houve eleição.		
Freguezia da Varzea		Votos
44.ª secção.	Dr. Peretti	85
	Dr. Estevão	56
45.ª secção.	Dr. Peretti	80
	Dr. Estevão	72

RESUMO DA VOTAÇÃO

	Dr. Estevão	Dr. Peretti
Recife	143	67
Santo Antonio	359	103
S. José	333	110
Boa-Vista	561	287
Graça	194	72
Afogados	231	71
Poço	—	—
Varzea	128	165
Resultado final	1:949	875

Matinée—Depois d'amanhã, domingo 2 de Setembro, realisa o illustre tenor brazileiro, Sr. A. Rayol, a matinée musical que organisou, com o auxilio de diversos amadores e artistas, em seu beneficio.

O programma, que damos abaixo, recommenda-se pela escolha dos trechos, e a festa deve ser explendida.

Eis o programma :

1.ª parte

1.° G. Pierné, serenata (surdina), instrumentos d'arcos e G. Dambé, minuetto, piano.
2.° A. Rayol. Eterno Amore, romanza, para soprano.
3.° G. Popp. solo acompanhado á flauta e instrumento de corda.
4.° G. Papini. Delirio del cuore, canto, violino e piano.
5.° Leon-Cavallo. Pagliacci canto e piano.
6.° C. Gomes. Grande duetto da opera Il Guarany, (sinta uma forza indomita), soprano e tenor.

15 minutos de intervallo.

2.ª parte

1.° Meneleu Campos. Andante religioso, instrumentos d'arco e piano.
2.° A. Rayol Io non vi posso ancor amar, romanza para meio soprano, acompanhado á flauta e instrumentos de corda.
3.° Behr, Notturno. flauta, violino e piano.
4.° Rotoli. La mia sposa sará la mia bandeira, canto e piano.
5.° Dr. Alipio Carvalho. Les deux jolies roses, valsa de concerto, para piano a 4 mãos.
6.° P. Mascagni. Celebre duetto da opera Cavalleria Rusticana e ritornello de Lola.

São reservados para familias os camarotes da 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem.

O resto dos bilhetes estão á venda nas casas Préale & C e Eduardo Paiva.

— Hoje ao meio dia, effectuar-se-ha o ensaio geral, para o qual recebemos convite, fineza que agradecemos.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade realizou ante-hontem a sua festa anniversaria que esteve na altura dos creditos de que já merecidamente goza.

A festa dividio-se em duas partes, constando a primeira de um concerto de bem escolhidos trechos musicaes, e a segunda de uma animadissima *soirée* dansante que prolongou-se até a madrugada.

Por occasião de iniciar-se o concerto, foram offerecidos diversos mimos de valor ao respectivo director, o habil professor Santino Alves Carneiro Pinto, sendo muito applaudido os amadores que tomaram parte no mesmo concerto.

A fachada do edificio em que funcciona a sociedade estava brilhantemente illuminada, e o interior do mesmo ornamentado com apuro.

A directoria do Atheneu foi incansavel em obsequios aos seus numerosos convidados, entre os quaes se distinguiram representantes da imprensa diaria, de diversas associações e grande numero de pessoas gradas.

Além da orchestra que tocou na parte dansante, exhibio-se tambem a excellente banda musical do Club Mathias Lima, que gentilmente se prestou a abrilhantar a festa do Atheneu Musical.

Atelier Miranda—De uma visita que tivemos occasião de fazer a essa casa, hoje transferida para a rua do Alecrim, trouxemos as mais gratas impressões.

São realmente importantes os melhoramentos por que acaba de passar esse estabelecimento, e que certamente conseguirão impressionar agradavelmente a qualquer entendido na arte typographica e lythographica, que tenha de visital-o, como fizemos.

O bom machinismo, disposto com a maxima ordem para distribuição de trabalhos salta logo aos olhos. De passagem notaremos a secção destinada ao serviço de cartas de jogar onde são empregados muitos moços e a secção de trabalhos de encadernação que tem todos os preparos por meios mechanicos os mais aperfeiçoados dos existentes na Europa.

Em summa, o Atelier Miranda é hoje um estabelecimento que faz honra em Pernambuco a arte typographica, já pelo que acabámos de notar e já pelas boas disposições hygienicas do estabelecimento, dividido em duas grandes secções - uma onde estão as machinas de impressão e outra onde funccionam as machinas de cartas e encadernação.

O edificio é novo e expressamente preparado para o fim á que foi destinado.

O Medonho -Desse tango para piano, editado pela casa de musicas dos Srs. Vieira Machado & C. da capital federal, foi-nos offerecido um exemplar.

E' seu autor o Sr. A. H. de Araujo.

Ao Sr. Eduardo Paiva, a quem devemos a fineza do offerecimento, agradecemos a lembrança, ao mesmo tempo que recommendamos aos amadores a alludida composição musical.

Fallecimento Ante-hontem falleceu no arrabalde do Arrayal, victima de padecimentos pulmonares, o commerciante Antonio Pinto Carneiro da Silva, agente da Companhia Chapellaria Norte Industrial da Bahia.

O finado fez a sua carreira commercial neste Estado, para onde veio muito moço de Portugal, sua terra natal, e onde, devido ao seu cavalheirismo soube captar extensas sympathias.

Era casado em segundas nupcias com a Exm Sra D. Amelia Alves Carneiro Maia, a quem sentimentamos.

Seu enterramento realisou-se hontem, tendo comparecido a esse acto grande numero de seus amigos.

Revista Contemporanea Recebemos e agradecemos o n. 2 dessa revista hontem destribuida.

Jack o extripador !—Não é o inglez, o impalpavel assassino cujas victimas, pobres mulheres ! trazem todas o stygma do seu processo da sua obsecação !...

E' um caso brazileiro, infelizmente brazileiro ! onde, se não ha a precisão profissional do criminoso britanico, lá está a victima marcada da mesma sorte.

Em seu numero de 12 do corente, escreveu a «Gazetinha» de Guaratingue á a seguinte noticia :

« Um drama de sangue acaba de dar-se pouco distante desta cidade.

Sexta-feira o Sr João Marcondes mandou avisar a autoridade local que no campo de sua fazenda fôra encontrado o cadaver de uma mulher

O subdelegado, acompanhado de seu escrivão e de medicos, para alli se dirigiu, afim de syndicar e verificar o facto.

Chegados ao locar do delicto depararam com o cadaver de uma mulher completamente nua, com metade da cara comida pelos corvos.

Tratando o medico de examinar viu que existia um horrivel crime, visto como o cadaver estava crivado de facadas, tendo os cabellos cortados, depositados de um lado da mesma victima.

A féra que prepetrou o crime, não contente em saciar seus desejos, arrancou para fóra o utero da infeliz assassinada, queimando em seguida toda a sua roupa em um fogo que fez junto do cadaver que estava em bom estado, parecendo ter sido o assassinato ha poucas horas.

Conduzido para o cemiterio desta cidade, foi autopsiado pelos Drs. Moraes Filho e Moreira Cesar.

Muita gente reconheceu que a victima tinha o nome de Anna de tal

A policia está no encalço do assassino.

O subdelegado abriu inquerito »

Novo telephone O electricista inglez Graham inventou um telephone que falla em alta voz e póde deixar ouvir os sons a grande distancia.

A julgar pela descripção que fazem os jornaes inglezes, não é preciso com este apparelho campanhia de chamada, pois ouve-se a varios metros do receptor a voz da pessoa que esteja fallando.

O receptor acha-se munido de uma trompa acustica para reforçar os sons.

O transmissor pouco differe do que se emprega no systema actualmente em uso.

Este telephone só póde funccionar a distancias pequenas, mas o inventor está na crença de que o seu apparelho é susceptivel de aperfeiçoamentos, que farão com que possa ser utilisado a grandes distancias.

Manobras navaes—Nas manobras navaes deste anno, o almirantado inglez mobilisou 90 navios, sendo : couraçados de 1ª classe 6, couraçados de 2ª classe 5, couraçado de 3ª classe 1, guarda costa couraçado 1, cruzadores 32 aviso 1, aviso-torpedeiras 12, caça-torpedeiras 2, canhoneiras 3, torpedeiras 24, transportes 3.

Essas forças navaes são divididas em duas frotas, a vermelha e a azul formando cada uma duas esquadras.

As manobras principiaram a 18 de Julho por exercicios de manejos, que duraram 8 dias.

Dizem correspondentes de londres que o almirantado não ficou satisfeito com o resultado desses exercicios.

Verificou-se que alguns navios eram incapazes de supportar operações de guerra, e que outros precisavam de concertos.

Era Nova—Publicou-se hontem o n 36 do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso. Está muito interessante.

Para o sul—Por terem sido transferidos para corpos de infanteria de guarnições em outros Estados, devem embarcar para o sul no paquete *Pernambuco*, esperado do norte até 2 de Setembro, os Srs. coronel Claudio do Amaral Savaget, capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e alferes Arsenio Borges, dignos e briosos officiaes do exercito, todos contando bons serviços á patria.

A' todos desejamos prospera viagem, com todas as enchentes de felicidade.

Gatuna—Por occasião de estar ante-hontem á tarde a vender chitas que pelo barato preço fez desconfianças á policia, foi presa a creoula de nome Viridiana Maria dos Prazeres, em cuja casa foram encontrados diversos objectos que se verificou terem sido furtados de um estabelecimento de fazenda á rua do Rangel n. 25.

Inimigos da ordem—Sempre o terrivel ciume...

Ante-hontem ás 7 horas da noite José Mauricio dos Santos conhecido por José Typo, espancou por motivos de ciumes á Josepha Maria Pereira de Araujo.

O Sr. subdelegado do Recife fel-o levar para a Detenção, onde certamente acalmará os ardores amorosos.

— A mesma autoridade tambem prendeu á José Antonio de Souza por andar promovendo desordens na rua da Guia.

Monte Pio Portuguez—Hoje as horas e no lugar do costume, haverá sessão da directoria, desta pia instinção.

Uma antiga conspiração em Chicago—O «Galignani's Messenger» conta um facto já antigo que, diz esse jornal—embora geralmente ignorado, não deixa por isso de ser autentico. Parece que os anarchistas de Chicago haviam preparado um attentado que devia ser commettido no dia da inauguração dos edificios da exposição.

Duas mulheres subiriam, com bombas, ao palacio das Artes liberaes e de lá arremessariam os ingenhos explosivos sobre a multidão reunida ali para a ceremonia. A conspiração foi descoberta pelo major Mac-Claughry, chefe de policia, que, immediatamente chamou ao seu gabinete os tres chefes anarchistas conhecidos em Chicago e declarou-lhes que, se n'um prazo determinado, lhe não fornecessem garantias satisfactorias de que o attentado não se realisaria, a policia receberia ordem, secretamente, para disparar sobre os chefes anarchistas onde quer que os encontrasse, observando-lhes que essa medida extrema era apoiada pelos poderes publicos. Assustados, os tres anarchistas apressaram-se a convocar todos os seus adeptos, e

poderam, no prazo marcado fornecer as garantias que lhes eram pedidas.

A peste em Kong-Kong —A peste continua a fazer estragos em Kong-Kong.

Trinta chinezes, na média, são cada dia victimas do flagello; por isso os indigenas deixam a cidade, em massa, emigrando pelo menos 1.000 por dia e avalia-se na decima quinta parte da população, o numero de chinezes que têm abandonado Victoria.

Um dos soldados inglezes, empregado na desinfecção, foi atacado

Foi o primeiro caso europêo que se deu depois do começo da epidemia: e estava-se tão crente que o mal não affectava senão aos indigenas, que esta nova lançou uma certa perturbação entre as populações européas.

Com o fim de combater a molestia, as autoridades e a população de Cantão, recorreram de um lado a todo o arsenal da pharmacopea chineza e de outro a praticas supersticiosas.

Por uma proclamação official do vice-rei, o primeiro dia do 4º mez chinez foi escolhido como o primeiro dia do anno, com o fim de contar os mais mezes que acabamos de passar e de abrir um novo anno composto dos mezes que restam a decorrer sob mais felizes auspicios.

Os mandarins louvaram os serviços de muitos contrarios de bonzos, que offereceram sacrificios ao genio da peste para acalmar sua colera, seu exemplo foi seguido por grande numero de negociantes e ouve-se por toda a parte, dia e noite, um barulho infernal e explosão de foguetes cocallares impuros de toda a cerimonia desta natureza.

Assim que isto se dá em Yun-nau, os ratos são as primeiras victimas da peste; em uma só rua ajuntam-se mais de quinhentos. Um mandarim tendo offerecido dez sapéques por cada um rato morto que lhe levassem, possuia em poucos dias tres mil cadaveres de ratos que elle mettia em jarras e urnas e enterrava immediatamente.

Fecundidade dos peixes—A fecundidade dos peixes é tal, que se póde sustentar nao haver receio de empobrecerem os mares, apezar do tributo sempre crescente, tirado cada anno pela multiplicidade de pescadores. Attendendo á frequencia cada vez maior das pescas, tem-se procurado os meios de favorecer o desenvolvimento de milhares de ovos, que, abandonados, são muitas vezes presas de outros peixes e por isso crearam-se estabelecimentos para a preservação dos ovos.

Os primeiros estabelecimentos deste genero foram fundados na America, na Nova Finlandia, no Canadá e na Norwega e tem dado bons resultados. Este anno uma nova estação de pesicultura abrio-se em Dembar (Escossia), já lançou no Torth 7,700,000 pequenos peixes e tem actualmente 8,500,000 ovos em via de desenvolvimento. Estas estações funcionam do modo seguinte:

Os peixes prestes a desovar são introduzidos em bacias especiaes, estabelecidas á borda do mar e que se esvasiam depois da desova. Os ovos que sobrenadam na superficie são retidos, durante o esvasiamento, nas rêdes de malhas muito apertadas e levados a grandes reservatorios, alimentados de modo continuo com a agua do mar, que se faz, para tel-a sempre clara e limpa, atravessar muitas camadas de flanella

A duração da incubação que se produz nos reservatorios é de cerca de tres semanas.

Tijolos de porcellana O Sr. Mouret apresentou á Sociedade de Animação uma série destes productos, que não são novos, pois que os chinezes já os fabricaram e empregaram ha seculos, mas que não havia fora da China.

Esta serie de materiaes compõe-se de placas de revestimentos ordinarios, com encaixes ou corrediças, cuja disposição toda especial de obliquidade impede que se possa dar descolamento; semelhantes placas são apresentadas com desenhos unidos ou em relevo, com cores a fogo, tijolos, meios tijolos, e quartos de tijolos ôcos.

A duração e impermeabilidade absolutas da porcellana asseguram a estes materiaes de revestimento duração e limpeza indefinidas.

A resistencia destes tijolos ao esmagamento é consideravel: 12? kilos por centimetro quadrado da superficie e por consequencia superior á da maior parte dos tijolos usados.

O preço do custo liquido destes materiaes de porcellana é inferior ao dos revestimentos em materias ordinarias, cujo preço corrente, embora menos elevado, augmenta continuamente pelas reparações e concertos que reclamam a permeabilidade de todas as materias até agora empregadas não permitte resistir á geada nem mesmo á humidade, no emtanto que a porcellana e a sua coberta feldspathica, differente da coberta plumbea de faiança, impede ser alterada pelo acido fluorhydrico, são indestructiveis o que supprime toda a despeza de conservação.

Telegrammas retidos— Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:

Dr. Barreiros, para Apolonio, por não ter registro.

Paulo Simões, de Parahyba, insufficiente o endereço.

Ura para Manoel, de Fortaleza.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Agosto de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h	22,9	76?,87	18,31	89
9 »	24,6	76?,92	18,43	79
12 »	24,8	76?,43	19,35	83
3 t.	25,1	760,08	19,65	83
6 »	24,8	762,15	17,96	77

Temperatura minima 22,50. Thermometro desabrigado ao meio dia

Temperatura maxima 26,75 Ennegrecido 45,4 – Prateado: 3?,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m7 á sombra 4,m4

Chuva 3,m?.

Direcção do vento: SSE e S alternados de meia noite até 3 h. 03 m. da manhã, S até 7 h. 24 m., SSE até 7 h. 25 m., SE até 8 h. 35 m., ESE até 11 h. 50 m., E até 1 h. 20 m. da tarde, ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,8?.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Agosto	9 h. 25 m. da m.	0m25
B. M.	29 de »	3 h. 35 m. da t.	2m40

Passageiros –Sahidos para o Sul no vapor allemão «Olinda»:

José Castilho, Marcolina Barboza e 1 filha, Dr. Teixeira de Carvalho, José Thomaz Machado Portella, Pedro Blon, Manoel P. dos Santos, Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Anna Alexandrina Cavalcanti, Dr, Estevão Carneiro da Cunha, Dr. João Francisco Poggi de Figueiredo, Graciano Castilho, sua senhora e 1 filho, José de Medices e Antonia de Medices, Dr. José Gonçalves Maia, Arthur Christiani de Carvalho, Antonio de Azevedo Mello, João Sabino Pereira Girardes, Conde Caetano Pinto, José Moreira, Luiza da Costa, Eugenio Morrisson, sua senhora e 1 criada, Barão Munkausone

— Chegados do Sul no vapor nacional «Beberibe»:

—Eduardo da Silva Maia, João Ferreira Lima, Pedro Toscano, Manoel Olympio, José Felippe, Octaviano Rosa, Manoel Francisco, Demosthenes Plivias, João Pereira, Manoel Cordeiro, Dr. Paes Barreto, Alfredo Barros, Januario Rodrigues dos Santos, José Rufino Bezerra, Domingos Rodrigues Lima, Minervino Pitombo.

— Chegados do Sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Eelvina do Nascimento, Maria Antonia do Espirito Santo, Francisco Ignacio Leite, 2 praças e 1 pres.

— Sahidos para o Sul no vapor austriaco «Pandora»:

H. Rayce Sevril, Aurelio Torrez, Ignacio L de Albuquerque Maranhão, Alfredo Seixas, Bernardo de A. Baeca, Alfredo S. da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 29 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	21
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	773

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/4 da tarde.

COMMUNICADOS

Ao Publico

A Provincia, em sua edição de hoje, atirou-se contra mim, na fórma do seu inveterado costume.

Não me sorprendeu isso porém. Sorpresa e enorme me causaria ella se procedesse de modo inverso.

Graças á Deus, em boa hora o digo, nunca lhe mereci uma blandicia; e ainda bem que assim sempre foi, é, e confio que será sempre. Isto ao menos me serve de conforto e me soergue na opinião dos homens de bem.

Serviram-lhe agora para a aggressão que me fez os factos de ter eu sido eleito senador ao Congresso Constituinte e nomeado para uma commissão á Europa.

Devo ambas essas finezas ao Exm. Sr. Barão de Lucena, de quem fui sempre amigo e cuja amizade ainda cultivo.

O Sr. desembargador Corrêa da Silva pode dar testemunho de ambos os factos, principalmente do primeiro, pois foi S. Exc. quem, ante a excusa que pedi de figurar na lista de membros do Congresso, insistio fortemente commigo, em nome d'aquelle amigo, para que eu acquiescesse.

Annui, então, pelo muito respeito que pessoalmente me infundia o Exm. Sr. Barão de Lucena. Mas dei tão pouco valor á tal eleição, que n'ella não tomei parte, nem directa nem indirecta, e a alguns amigos, que me procuraram para ouvir-me a respeito, declarei que So ma or favor que me faziam era não votarem em mim.

A grande maioria do antigo partido conservador tomou parte n'aquelle pleito. Pois bem, eu fui um dos menos votados.

Se fui eleito só agradeço ao Sr. Barão de Lucena, e á mais ninguem, tanto mais quanto S. Exc. sabia de sciencia certa que eu condemnara sua juncção com os antigos liberaes, do grupo d'*A Provincia*.

Digo de *sciencia certa*, porque eu lh'o disse face a face, no seu gabinete em Palacio, perante duas testemunhas: os Srs. Dr. Olinda Cavalcanti, então Chefe de Policia e hoje Juiz Seccional em Pernambuco, e João Juvencio Ferreira de Aguiar, ex-deputado federal.

Appello *A Provincia* para os tres illustres cidadãos e terá a prova plena.

Foi longa a conferencia que tive n'aquella occasião com o Sr. Barão de Lucena, quando governava Pernambuco.

S. Exc. ficara incommodado commigo porque eu, sem ouvil-o, apresentara no *Diario* a sua candidatura ao cargo de 1º Governador effectivo de Pernambuco.

Para justificar essa minha deliberação tive necessidade de lhe referir quanto me constava se tramava nas trevas em relação ao alludido cargo; e então fiz o historico dos ultimos vinte annos do grupo d'*A Provincia*, e concluí dizendo-lhe que *elle* Barão de Lucena, que insufflara nova vida n'aquelle grupo, seria fatalmente quem teria de dar-lhe combate de morte, pois que eu reputava ephemera a união com tal grupo.

Ao despedir-me de S. Exc. disse-lhe mais ou menos estas palavras, que mais tarde repeti-lhe em carta para o Rio de Janeiro: Ji tire-me de Pernambuco se não quizer vêr-me guerreando a sua politica aqui, politica que eu condemno.

Eis a origem da minha commissão á Europa; e bem se vê que a devo exclusivamente á bondade do amigo, e á minha attitude em face d'elle, quando S. Exc. abraçou-se com o grupo d'*A Provincia*.

Accusa-me tambem este orgão, de envolta com o *Diario*, pelo facto de ter o mesmo *Diario* celebrado contracto com o governo do Sr. Barão de Lucena para publicações e impressões.

Eis a verdade á tal respeito, sobre a qual pode ser ouvido aquelle meu amigo:

Tendo o *Jornal do Recife* requerido rescisão do seu contracto, logo que aqui aportou o Sr. Barão de Lucena, este lh'a concedeu, e, sem solicitação do *Diario*, mandou lavrar contracto com elle, do que foi o gerente da folha avizado pelo telephone.

Passou-se isso no 3.º ou 4.º dia de seu governo, quando S. Exc. ainda não tinha outra politica senão a que annunciara ao chegar, larga e generosa, de fazer uma eleição da qual sahissem representados todos os grupos ou esboços partidarios. Ainda não havia partido autonomista.

O gerente da empreza do *Diario*, accudindo ao avizo, foi entender-se com S. Exc. e lhe fez sentir que tinha difficuldade em aceitar o contracto em questão, porque isso trazia prejuizo á empreza, a qual mantinha em bom pé uma questão de perdas e damnos pela violenta rescisão do anterior contracto, feita pelo Sr. Manoel Alves de Araujo.

S. Exc, appellando para as sempre mantidas relações de amizade entre o *Diario* e elle, declarou que precisava do concurso do mesmo *Diario* na obra patriotica que ia emprehender, e que um dos modos de ser desse concurso era a acceitação do contracto de publicações, com a clausula de desistir a empreza da questão que propuzera á fazenda.

O gerente do *Diario*, tambem amigo velho do Sr. Barão de Lucena, fez, pois, o sacrificio de aceitar o novo contracto com aquella clausula onerosissima.

Eis ahi como veio parar á empreza do *Diario* o contracto de publicações officiaes, tão malsinado, e ao mesmo tempo tão cubiçado pel'*A Provincia*.

Vê pois, o publico que alleo o *Diario* prose- [illegible]

deu não só correctamente, mas até com desinteresse, como aliás sempre tem praticado.

Quanto á minha individualidade, presumo que o que fica narrado basta para que o publico ajuize do valor da agressão d'*A Provincia*.

Se esta, porém, precizar de qualquer corroborante em relação aos sentimentos que sempre nutri á respeito d'*ella* e de *sua gente* ouça aos Srs. Dr. Juvencio d'Aguiar, Tolentino de Carvalho, João Vieira de Araujo e outros antigos conservadores que estiveram ou ainda estão ligados ao partido autonomista: elles lhe dirão que nunca, *ouça bem*, nunca eu fui, nem serei do seu grupo.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

Felippe de Figueiroa Faria.

CALEPINO

Já chegou

A revolta da armada de 6 de Setembro de 1893.

A Livraria Escola do Povo recebeu de Paris grande quantidade de livros de ultimas publicações.

NOVIDADES

J. Novicow Les luttes entre sociétés humaines et leurs phases successives, 1 grosso vol enc 6$000.

Emile Durkheim De la division du travail social, étude sur l'organisation des sociétés supérieures, 1 grosso vol. enc 15$000

Alfred Fouillée La psychologie des idées forces, 2 grossos vols enc 24$000.

J. Novicow La politique internationale, precédé d'une introduction de *Eugène Veron*, 1 vol. enc. 12$000.

Lyon Caen et L. Renault Manuel de droit commercial 1 grosso vol. enc. 16$000

Alfred Fouillée—La morale, l'art et a religion d'après *Guyau*, 1 vol. enc. 8$000

Alfred Fouillée L'idée moderne du droit, 1 vol. enc. 6$000.

G. Tarde Les transformations du droit—étude sociologique, 1 vol. enc 6$000

E. de Roberty La recherche de l'unité 1 vol. enc. 6$000.

Th Ziegler—La question sociale 1 vol. enc. 6$000

G. de Greef—Les lois sociologiques 1 vol. enc. 6$000

L Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol enc 5$000.

H. Nizet—L'hypnotisme—étude critique, 1 vol. enc 5$000.

W Wundt—Hypnotisme et suggestion—étude critique, 1 vol enc 5$000.

Letourneau—La biologie. La sociologie Physiologie des passions. Science et materialisme, 1 vol. enc.

T. H. Huxley—Leçons de physiologie élémentaire vol. enc

Eugène Véron—La morale L'esthétique vol. enc

André Lefrêve—La philosophie, 1 vol. enc.

A. Hovelacque—La Linguistique 1 vol. enc.

Paul Topinard—L'anthropologie 1 vol. enc

Chernoviz Diccionario de medicina popular, 2 vols enc. ultima edic

Chernoviz Formulario, ultima edic 1 vol. enc.

O vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura, seguido da carpintaria, marceneria e serralharia obra indispensavel aos Srs Architectos

Bibliotheque Omnibus illustrée—escolha de bellas obras, a 1$000:

A. Daudet—Sapho Contes du lundi. Numa Roumestan Tartarin de Tarascon. Rois en exil.

G. Flaubert—Salambo. Tentation de Sante Antoine. Trois contes. Education sentimentale.

Th. Gautier—Mlle. Maupin. Nouvelles. Caprices

Tolstoi—Plaisirs vicieux

E. Zola Page d'amour Nana. Bête humaine. Capitaine Burle. Confession de Claude

L. Buchner—Force et matiere. 1 vol. enc.

L. Buchner—Lamière et Vil, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nucleo Colonial Lucena

O capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira e o commendador Joaquim Lopes Machado.

Vou terminar...

Duas vezes subi á imprensa para mandar uma provocação ao Sr. commendador Lopes Machado, na persuasão de que elle, como cavalheiro, me respondesse.

S. S., porem, calou-se!

E deste planato, que não deshonra a ninguem, enviei-lhe a minha palavra modesta com o acatamento com que costumo dirigir-me aos meus concidadãos.

Não sei, portanto, qual será a motivação justa de seu silencio.

Todos que me leram estão cansados de esperal-o!

O Sr. commendador Machado ou não é o emerito epistolista de 18 de Julho, ou está atado á rocha como Prometheu...

Ainda mais:

A petição de 62 colonos dirigida ao Sr. Ministro da Industria e publicada no *Diario* de 8 deste mez, é o desparo, contra o Sr commendador, da mais tremenda fuzilaria, é o mais repercursivo grito de guerra, é a mais solemne das rudes provocações!

E porque S. S. emmudeceu diante de tudo isso?

Pois nem o retumbante rufar dos tambores de inimigos descobertos, nem o atroar descompassado e terrivel de um canhoneio sem treguas de mais de MEIO CENTO de individuos honestos e conhecidos, assanhou o prurido marcial, os arrebatamentos indomitos do luctador que, tudo vence?!

Mas, liquidemos:

E' no maximo grão deponente da dignidade do homem que uza alto cothurno, que a todos não tira o chapéo mesmo a troco de igual cortesia, na terra americana onde os costumes e o povo personificam a democracia; que é o personagem «a quem o *Jornal do Recife* DEVE não faltar com a consideração que elle ha conquistado dos homens que representam a opinião publica,» não aceitar um repto de honra que se lhe atira á face em plena rua.

Não ha rasão que justifique o mutismo do Sr. commendador, não ha nada absolutamente, que o salve de ser vergastado pelo braço enorme da Opinião.

Em—jogo franco—S. S. fugio, e a sua fuga foi certamente um pretexto para não bater-se lançando mão da mentira, que é uma arma de *mulambos*.

Comprehendeu que a verdade deve sobrenadar como a trança loira de Omphelia, e isso deseja.

Si o Sr. commendador Machado quer ver demonstrado por mim, á luz meridiana, que *equivocou-se*, acuda ainda a minha provocação.

Na co-existencia social, o homem que por uma selecção ou mesmo por presumpção, entende que se destaca da communalidade, deve procurar ter na *concurrencia vital*, ao menos o *accessit*, salientando-se por actos que jamais façam periclitar os seus creditos...

Eu escrevia na imprensa, e veria o publico, julgando-nos, qual das asserções—a minha ou a sua—que subia á cathegoria de prova.

E, si S. S duvida, apanhe ainda, repito, a *luva* que atirei-lhe.

Aquelle que aventura proposições dentro do templo illuminado da Verdade, que é a mais potente força para a victoria, sendo desafiado a confirmal-as ou a dar ensejo a se proval-as, não deve fugir, ainda mais quando esse desafio não tem as *nuances* de uma aggressão, mas a nota supplicante de um appello.

Salvo si se pretende que espessa cerração envolva os factos na penumbra.

O cysne branco, que symbolisa a pureza, se espaneja desassustado aos clarões vermelhos da alvorada.

O corvo negro, que á puridade arrebata a preza occultando-o nos fechados da montanha, esconde a cabeça debaixo da aza para evitar a luz.

E' o caso do argentario, que allega mais ouro do que o que possue, para armar ao effeito; que é impotente para conseguir a corrupção de caracteres que já crystalisaram o sentimento da honra; e que, sendo apanhado em flagrante, se furta á claridade...

A mentira é um crime.

Quem a exercita é réo.

E ella tem sido exercitada...

E vou demonstrar:

São passados cerca de trinta mezes que foi publicada no *Jornal do Recife* uma reclamação feita ao governo da União por diversos colonos do Nucleo «Lucena,» contra o então Sr. Dr. delegado de terras, que acaba de ser dispensado, segundo telegramma hoje publicado, allegando os reclamantes que aquelle funccionario era mão para elles, por isso que queria entregar a colonia a *protegidos seus*, alludindo os ditos reclamantes ao facto de concessão de 1? lotes a *pessoas ricas*, etc.

Ultimamente, porem, tendo o corpo colonial em grande maioria dirigido aos medicos poderes [illegible] a petição de que em principio fallei, appareceu um espirito *bem intencionado*, que, pouco modestamente, resolveu repetil-a no *Diario* de 9 do corrente a publicação da mencionada reclamação, supprimindo-lhe a antiga data, sem dizer que era uma transcripção do *Jornal*, com o fim de fazer crer ao publico que ella é um acto recente; tudo isso para desmanchar a impressão produzida pelo pedido ao governo da expulsão do Commendador Machado e filhos, do referido Nucleo pelos respectivos colonos.

A mór parte dos colonos que assignaram a supradita reclamação já não existe na colonia e até alguns delles são fallecidos.

Pergunto eu:

A mentira tem ou não sido exercitada? ha ou não réos della?

E quem seria que mandou fazer aquella *republicação*? a quem ella aproveita?...

Tableaux!...

Ha dois mil annos recuados, quando a perfumada violeta de Esdrelom, a casta Esposa do carpinteiro de Nazareth, escondendo o seu formoso Filho dos soldados herodianos, chegára fugitiva á cidade do sol, como lhe chamavam, a então bellissima Heliopolis com os seus admiraveis obeliscos e galhardos minaretes, havia alli uma lei que mandava arrancar o nariz ás adulteras, cortar a ponta da lingua dos que sem grande offensa faltavam á verdade e matar os perjuros.

Pergunto eu ainda:

Si essa lei dos filhos de Judá existisse nos tempos hodiernos e tivesse curso nesta terra de Caneca, que fim teriam os mentirosos os que caluniam e os que juram falso?

. . . .

Não sou inimigo do Sr. Lopes Machado, muito embora o seu *iman* haja produzido effeito negativo contra os meus sentimentos affectivos; e por isso quizera que, para onde o provoquei, tivesse resplandecido, culminando a imagem rubra do seu caracter.

O Sr. Commendador, por honra dos seus cabellos brancos devia ter tido a coragem que nunca faltou ao homem que ainda vive, que não é um cadaver galvanizado, e, assim, contribuido para que eu houvesse rompido a cortina convoluta que esconde um esboroamento que já se fez...

Estou simplesmente construindo uma hypothese: não quero alludir a individuo algum determinado, como não estou aposthrofando S. S., a quem, por ser um anciao *respeitavel*, fallo descoberto...

Eu não tôrço a arma do insulto.

Não me avilto...

Qui postet capere, capiat...

No actual momento psychologico das questões da Colonia «Lucena» e da Companhia «Progresso Colonial» S. S. nunca deveria negar o seu concurso para qualquer illucidação.

O Sr. Lopes Machado, si bem que se ache fundamente emmaranhado em todos os aféres dellas, todavia está a cavalleiro para brandir a lança, abriga o seu peito a mais rija cota de malhas, a mais valente das armaduras de aço:—a brancura da consciencia...

Não se conhece em sua vida um acto que seja um opprobio...

O que importam-lhe, portanto, os ataques de emboscada, os botes falsos que lhe atiram?

Os tempos se desdobram com a marcha progressiva da Evolução, e nesse o vendaval rugidor e bom de gritos e de luctas pelo Bem e pelo Bello, a Verdade pharolando triumphante na vanguarda, cahirão despedaçadas as mascaras negras da hypocrisia e da impudencia...

S. S. o que tem, pois, que temer das investidas da Treva?

Seria por isso que fugio?

O seu receio, creio, foi o de visionario...

Ha caracteres de luz cambiante á mais ligeira projecção de um raio do sol do interesse como a gota do orvalho aos beijos ardentes do astro-rei quando este em manhãs serenas nos manda do Oriente suas quentes fusilações.

Está provado até á evidencia...

E entre nós mesmo—não quero desatar alheias roupagens—eu poderia apontar aos clarões da ribalta o homem publico que exerce uma certa posição social, ainda que por immane ironia do destino, que, *para lucrar*, tomou assento á mesa do banquete opiparo de um grupo de individuos de todas as classes, e do qual, hoje, para cumulo de sua humilhação, é repellido pelos seus confrades; tendo, entretanto, elle, para poder ter ingresso alli, illaqueado a boa fé de um homem serio e de representação na *elite* social, o dito ex-delegado de terras, de quem, por calculo, se fez obediente subordinado!

Mas, o Sr. Commendador que nunca poderá ser alcançado para se imaginar que S. S. viesse uma hora siquer ser um desses individuos, devia ter apanhado a minha *luva*...

Sabe a sociedade pernambuca, e sabe e testemunha a Collectividade, que o Commendador Machado, tendo doutrinado o seu espirito por uma philosophia pura e san, jámais haverão arrastamentos que o desequilibrem na sua trajectoria pelos caminhos rectos.

O *struggle for life* do homem sem macula é illuminado sempre...

Deixemos, porém, de divagações.

Quando um cavalheiro envia o cartel a outro e este não o acceita, desce a confundir-se com o infimo dos truões.

E, comquanto S. S. não esteja no caso de assim ser comparado, não possa apanhar-lhe a homose, porque o rodeiam condições e attributos que vantajosamente o elevam, comtudo não devia ter recorrido ao mutismo quando mandei-lhe o repto.

O homem de bem nunca deixa de explicar-se.

Entretanto, o Sr. Commendador fel-o!

E fel-o, talvez, com medo de ser desmentido de publico, e fel-o, talvez, porque tenha perturbada a serenidade do seu espirito.

Desprezo-o, perfeito, como desprezo a sua franqueza,—franqueza ou cobardia tal, que, nem mesmo ao calor e á força estoante da plutocracia que a tudo fascina, se propella a agir, se encoraja!

E, terminando, para entregal-o ao juizo dos imparciaes, direi em synthese: o Sr. Lopes Machado simplesmente me causa dó!...

Jaboatão, 29 de Agosto de 1894.

J. Ramos da Silva Moreira.

P. S.

A' ultima hora consta-me que o Sr. Commendador Machado dissera que não me respondia, porque não queria pôr-se a hombro com um *pobretão*...

Risum teneates...

Isto é chapa já muito batida.

S. S. não respondeu-me porque teve receio de sahir-se mal...

Pobretão!...

Uma mulher bella como a Virtude, formosa como a mais fulgurante estrella, pura como a luz da madrugada e innocente como a açucena do valle, habitara, muito antes da tragedia do Calvario, humilde casa de palha, á sombra de um sycomoro, no Egypto; e estando esperando, uma tarde, soffrega, esta venturosa creatura que era mãe, o seu adorado filho, que tinha ido a Matarich e já demorava, appareceu-lhe, desassustando-a, de uma vereda, um menino de seis a sete annos de idade, corado como a rosa dos Alpes e formoso como um sorriso da aurora, em companhia de seu pai, trazendo ás costas um feixinho de lenha, para cahir-lhe nos braços ao som doce e harmonioso de uma miriada de beijos.

E sabe o Sr. Commendador o colo *rico e obediente subordinado* quem eram aquelles *pobretões?*

O menino—era Jesus!

E a mulher—Maria de Galiléa!

J. Ramos.

(*) Este artigo deixou de ser publicado hontem, por affluencia de materia.

Acto de justiça

Acaba de ser readmittido na Fabrica Caxias o distincto operario Domingos Guary, membro da Commissão Central dos Operarios Cigarreiros

Foi este um acto de justiça que muito abona em favor do digno operario.

Duas palavras —Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, na America, Europa, Asia, Africa ou Oceania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume?

E sem embargos a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova: os annos passam porem não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel. Porque? — Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser em grão superlativo refrescante, hygienica e calmante, e final e especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no lenço, no toucador e no banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida. 12

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica, que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.º andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez.

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Mecerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim
Virginio Marques Carneiro Leão
José Vicente Meira de Vasconcellos.

O abaixo assignado previne ao publico que pessoa alguma, que não estiver legalmente autorisada, poderá fazer qualquer transação em seu nome.

Recife, 20 de Agosto de 94

Antonio Francisco da Cruz.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito, usto de esclarecer o espirito dos que pretendam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que comprei aos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo, 100 canadas de mel tem pro- « duzido 94 de aguardente de 21º, e de um pa- « rol de caldo de canna que produziria 14 arro- « bas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.º »

De uma carta do Sr. capitão Pio de Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que « os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram ple- « namente convencido do feliz successo dos « apparelhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que compramos dous apparelhos de distillar aguardente á casa Guimarães Irmãos por intermedio de seu agente em Maceió, Francisco Bento de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados « para distillarem 60 canada de aguardente « no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente « oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Em quanto ao apparelho estou satisfeitissimo, pois reconheço grande differença dos do « systema antigo, não só pela perfeição do trabalho, como tambem porque o seu rendimento « é muito superior aos outros, o que verifiquei « pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a « 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da « mesma cuba, com a mesma quantidade de « garapa 70 canadas de aguardente com 25 « gráos [illegible] que lhes convier. »

Para [illegible] [illegible] Corpo Santo n. [illegible] [illegible]

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSJRRANCE-SOCIETY OF THE UNITED ETATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227.00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti* (Fortaleza, Ceará.)

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimental-o e findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato— propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo [illegible] resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or	8$	

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 1 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1º. andar.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimaraes — *Medico,* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 2..

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro,* consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro,* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro,* Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 24 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, aitros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto ou sanguineo—nestes ultimos periodos é então salutario a applicação em alta dose, desprezando e [illegible] annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente da 23ª secção do municipio do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que procedendo-se hoje a eleição para prefeito deste municipio obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 67 votos.

Manoel da Trindade Peretti, 18 votos.

Estevão de Sá, 1 voto.

Do que para constar lavrei o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho,
presidente.

—

Ascencio Minervino Motta de Vasconcellos, presidente da 16ª secção eleitoral do 1º districto da freguezia de S. José, do municipio do Recife.

Faço saber aos que o presente edital virem, que obtiveram votos nesta secção eleitoral, para o logar de prefeito deste municipio, na eleição procedida hoje, 30 de Agosto de 1894, os seguintes cidadãos:

Para prefeito

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 48 votos e 1 em separado.

Dr. Manoel da Trindade Peretti 17 votos.

Decima sexta secção eleitoral, em 30 de Agosto de 1894

O presidente da mesa
Ascencio Minervino Motta de Vasconcellos.

—

A mesa eleitoral da 34ª secção faz publico que na eleição procedida hoje para preenchimento da vaga de prefeito do municipio do Recife obtiveram votos:

Drs. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 38 e Manoel da Trindade Peretti 28.

Mesa eleitoral da 34ª secção, em 30 de Agosto de 1894.

José Ferreira da Silva Lima
presidente da mesa.
Francisco Mauricio de Almeida
secretario.
Manoel José de Campos Barbosa.
Marcos José da Silva.
Pedro Ivo de Campos.
Antonio A. de Moraes da Mesquita Pimentel.
Luiz Machado Botelho.

—

O Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, presidente da 27ª secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, á rua do Visconde de Pelotas, etc.

Faz saber que na eleição hoje procedida para prefeito em substituição ao Dr. Manoel Pinto Damaso, fallecido ultimamente obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 60 votos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 30 de Agosto de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 3/8 por 1$ do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 9 1/4.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dia, saccando o Lond and River Plate a 9 11/32, com as noticias do Rio os outros Bancos deram 9 3/8, realisando-se negocios sofriveis

O mercado fechou em posição duvidosa e os bancos recusavam saccar a 9 3/8 d.

Em papel particular não constou negocio

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco dem idem	4$500 a	6$500
Somenos. idem idem . . .	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem . . .	2$800 a	3$000
Bruto melado	2$400 a	2$500
Retame idem idem. . . .	2$200 a	2$400

Algodão

Cotamos a 12$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 390$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda.

Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	9950	400
Vapores.	1 a 29		3401
Animaes	1 a 28	606	253
Estrada de Ferro Central.	1 a 28	3095	830
Idem de S. Francisco .	1 a 27	8877	1287
Idem de Limoeiro. . .	1 a 27	482	4189
Somma		23010	10360

Importação

Lugar americano «Ethel V. Boynton», entrado de New-York em 21 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e Comp., manifestou:

Kerosene 22.000 caixas.

Madeira de pinho 1.400 pranchões á ordem.

—

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional «Planeta,» entrado em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e Comp., manifestou:

Brabante 3 caixas a diversos.

Barris 200 á ordem.

Botijas 41 saccos a J. de Araujo.

Cordas 300 peças á ordem.

Couros 1 caixa a Braga & Sá

Café 60 saccos a Santos, Araujo e Comp., 60 a Castro Lemos e Comp., 30 a Costa Lima e Comp., 130 a João Fernandes de Almeida, 7 a Paulo José Alves e Comp., 141 a Costa & Rocha, 28 a F. Costa e Comp., 84 á ordem.

Charutos 35 caixas a diversos.

Chapéos 37 caixões a diversos.

Calçados 1 caixão a J. Rufino e Comp., 2 á ordem.

Cevada 149 saccos á ordem.

Fumo 20 volumes a Almeida Machado e Comp, 220 a Azevedo e Comp., 63 a Costa Lima e Comp., 4 a Gonçalves & Barros, 4 a Pereira de Farias e Comp., 4 a F. Costa e Comp., 10 á ordem.

Linguas 10 volumes á Companhia de Estiva.

Livros 2 caixas a C. C. Monteiro e Comp., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a R. M. da Costa e Comp.

Mercadorias 8 volumes a A. Barros Barreto 10 á ordem, 2 a P. de Oliveira Maia.

Mobilia 15 caixas á ordem.

Oleo 2 barris a Gaspar e Comp.

Papel 19 caixas a J. T. Carreiro.

Roupa 1 caixa a M. Borges e Comp.

Tamancos 10 caixas á ordem.

Tecidos 10 volumes a Ferreira Irmãos, 50 a Machado & Pereira, 10 a Albino Amorim e Comp 30 a A. Lopes e Comp., 20 a Affonso Maia e Comp., 25 a Guerra, Fernando e Comp., 25 a Rodrigues Lima e Comp., 20 a A. Maia e Comp, 10 a A. Vieira a Comp, 31 a Olinto, Jardim e Comp., 25 a Narciso Maia e Comp, 25 a R. de Carvalho e Comp., 30 a A. Santos e Comp., 20 a L. Maia e Comp., 20 a Mattos Caminha e Comp. 10 a D Loureiro e Comp., 9 a M. Borges e Comp., 5 a Silveira e Comp., 12 a R. de Carvalho e Comp., 210 a ordem.

Vinho 1 pipa e 10 barris a M P. de Souza, 10 a P. da Luz, 32 a Costa e Comp.

Vidros 10 barricas á ordem.

—

Barca sueca «Heidi,» entrada de Memel em 23 do corrente e consignada a Bortelmann e Comp. manifestou:

Madeira de pinho 11.617 pranchões á ordem.

—

Lugar inglez «Stella,» entrado de Terra-Nova em 23 do corrente e consignado a H. J. Permann, manifestou:

Bacalhao 2.383 barricas e 240 meias ditas á ordem.

—

Lugar inglez «Florence,» entrado de Terra-Nova em 24 do corrente e consignado a J. Pater e Comp., manifestou:

Bacalhão 2.200 barricas e 2.400 meias ditas á ordem.

—

Barca portugueza «Alliança,» entrada do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignada a Amorim Irmãos e Comp., manifestou:

Barris 100 a José Soares do Amaral, 200 a P. Pinto e Comp.

Farello 7.300 saccos á Companhia de Estiva.

Pipas 60 a B. Pinto dos Santos, 50 a Paiva Valente e Comp.

Vinho 50 barris a D. L. da Cruz.

—

Vapor allemão «Olinda», entrado de Hamburgo e Lisboa em 27 do corrente e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Lisboa

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa & comp.

Carga de Hamburgo

Amostra 40 volumes a diversos.

Balança 1 caixa a F. de Azevedo & comp.

Cerveja 25 caixas a ordem, 20 a Abrantes & comp., 20 a Sulzer Kauffmann & comp.

Conservas 9 caixas a Abrantes & comp., 4 a ordem.

Couros 1 caixão a Francisco R. da Silva.

Candieiros 1 caixa a F. P. Boultreau.

Cevadinha 15 garrafões a ordem.

Chapeos 2 caixas a A. de Castro e Silva, 2 a Samarcos & comp., 1 a M. Licio Marques & comp., 2 a J. de A. Mello & comp.

Drogas 37 volumes a Companhia de Drogas, 4 a G. Martins & comp., 6 a M. J. Campos, 1 a Faria Sobrinho & comp.

Ervilhas 15 garrafões a ordem.

Ferragens 14 volumes a W. Halliday & comp., 3 a Reis & Santos, 3 a A. Silva & comp., 50 a Vianna Castro & comp., 4 a ordem, 2 a A. de Carvalho & comp., 1 a Vianna Castro & comp., 6 a G. de Mattos Irmãos.

Frascos 12 grades a ordem.

Joias 4 caixas a Conceiro Irmãos & comp., 1 a J. Krause & comp.

Louça 4 barrica a D. Torres & comp., 1 a A. R. da C Oliveira.

Machinas 1 caixa a J. G. Pinto.

Moveis 10 caixas a T. Bentzen.

Machinas de costuras 15 caixas a G. de Mattos Irmãos, 6 a Parente Vianna & comp., 18 a A. D. C. Vianna, 24 a A. de Carvalho & comp., 21 a N. Fonseca & comp., 4 a M. Isabella & comp.

Mercadorias 1 volume a Othon Silva & comp., 8 a T. Jost, 2 a J. Ferreira & comp., 1 a Tavares & Freire, 21 a ordem, 1 a Casado & Oliveira, 2 a A. D. C. Vianna, 3 a J. B. dos Reis Successor, 1 a F. P. Boultreau, 1 a R. dos Santos, 5 a M. J. Ribeiro, 2 a M. da Cunha Lobo, 2 a Leite Bastos & comp., 20 a G. de Mattos Irmãos, 4 a J. R. da Fonseca, 2 a L. A. Salazar Junior, 3 a Prealle & comp., 3 a Oliveira Bastos & comp., 3 a Barbosa Lima & comp., 1 a Parente Vianna & comp., 8 a Guimarães Cardoso, 1 a A. de Castro e Silva, 1 a A. Fernandes & comp., 2 a F. Lauria & comp., 7 a N. Fonseca & comp., 3 a A. D. de Lima, 1 a J. Girard, 3 a Braga & Castro, 7 a Manoel Collaço & comp., 8 a A. Barlamaqui & comp., 3 a J. N. da Fonseca, 3 a J. Pinheiro & comp. 1 a Costa Campos & comp., 5 a M. Izabella & comp., 7 a J. de Souza Mello.

Manteiga 1 caixa a V. Neesen.

Musicas 1 caixa a E. Paiva, 1 a Prealle & comp.

Oleo 100 caixas a ordem, 8 a Faria Sobrinho & comp.

Papel 4 caixas a F. P. Boultreau, 1 a M. Jayme & comp., 2 a ordem, 5 a Ramiro M. da Costa & comp., 10 e 4 fardos a J. N. da Fonseca, 25 a B. da Silva Carvalho & comp., 5 a Guimarães Cardoso & comp., 4 a M. L. Marques & comp., 20 a D. A. dos Reis, 5 caixas a N. Fonseca & comp

Papel de musica 1 caixa a Prealle & com.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos 6 a J. E. Purcell.

Pistolas 1 caixa a W. Halliday & comp.

Panno 1 caixão a ordem.

Papelão 15 caixas a ordem.

Queijos 15 caixas a Sulzer Kauffmann & comp.

Rolhas 1 caixa a Companhia de Drogas.

Tinta 1 caixa a ordem.

Tecidos 7 volumes a M. L. M. Ramos, 4 a R. Lima & comp., 4 a Pereira & Magalhães, 9 a N. Maia & comp., 9 a J. Gonçalves & comp., 2 a A Lopes & comp., 5 a Mattos Caminha & comp., 3 a Muller & comp., 15 a ordem, 6 a A. de Britto & comp, 2 a Albino Amorim & comp. 3 a A. Santos & comp., 3 a Olintho Jardim & comp., 1 a Souza Nogueira & comp. 2 a M. Oliveira & comp., 5 a J. F. S. Pinto, 3 a Guerra Fernandes & comp., 3 a R. de Drozina & comp., 16 a Bernet & comp.

Vidros 3 volumes a A. Bastos & comp, 4 a A. Ribeiro Cunha Oliveira, 3 a J. R. da Fonseca, 10 a Companhia de Drogas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Agosto foi seguinte.

Entraram:

40 bois pesando 6,194 kilos.	
225 kilos de peixe a 20 rs.	4$500
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
17 ditos com camarões a 100 rs.	1$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
12 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
24 cargas com milho secco a 200 rs.	4$800
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
68 lugares a 200 rs.	13$600
21 Suinos a 200 rs.	4$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
87 comp. com farinha a 400 rs.	34$800
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	296$300
Rendimentos do dia 1 a 28	8.243$200
	8.539$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Carvão a 1$600 a barrica

Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Bahia e escala—20 dias vapor nacional «Beberibe» de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30 carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Aracajú escala— 3 dias vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30 carga generos a Companhia Pernambucana.

New-York—20 dias vapor inglez «Indian Prince» de 1199 toneladas commandante C. A Lee, equipagem 25, carga generos a Johnston Pater & C.

Hamburgo —36 dias barca norueza «Gogia» de 318 toneladas capitão M. Hansen, equipagem 10 carga generos a Fonseca Irmãos C.

Sahido no mesmo dia

Santos—e escala vapor austriaco «Pandora» commandante Ricardo Mayer. carga generos.

Natal— e escala vapor inglez «Mariner» commandante Orven Williams, carga generos.

Pará Canhoneira ingleza «Baracouta» commandante I. J. Foley, carga munições.

Maranhão—Canhoneira ingleza «Beagle» commandante Neeld, carga munições.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward [illegible]

De Pelotas

Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockon.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Thea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Elisabeth.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Atiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Helmann.

De Swansea

Barca norueguense Glenraforó.

De Cardiff

Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca noruega Fredem.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Foriyat.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Cormorant.
Barca noruega Helios.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.

De Terra Nova

Barca ingleza Silve Sea.
Barca ingleza Cordelia.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth.

De Memel

Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Roth.

De New Port

Lugar norueguense Snefrid.

De Hamburgo

Barca noruega Gazelle.
Patacho allemão Trina.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Asheley», de Cardiff a 31.
«Indian Prince», de New York, a 31.

Mez de Setembro

«Magdalena», do sul, a 1.
«Iberia», do sul, a 1.
«Bellucia», de New York, a 1.
«Petropolis», do sul, a 1.
«Congo», do sul, a 1.
«Pernambuco», do sul, a 2.
«Cordoba», da Europa, a 2.
«Equateur», da Europa, a 3.
«Arabian Prince», do sul, a 3.
«Procida», de New York, a 4.
«Tagus», do sul, a 4.
«Thames», da Europa, a 5.
«Olinda», do norte, a 6.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Santos e esc., «Pandora», 31 ás 4 horas.
Sul, «Indian Prince», 31, ás 4 horas.

Mez de Setembro

Southampton e esc., «Magdalena», 1, a 1 hora.
Plymouth e esc., «Iberia», 1, ás 2 horas.
Santos e esc., «Bellucia», 1, ás 3 horas.
Dakar e Lisboa, «Congo», 1, ás 2 horas.
Sul «Pernambuco», 2, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Equateur», 3, a 1 hora.
Santos e esc., «Cordoba», 4, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Thames», 5, a 1 hora.
Rio e esc., «Olinda», 6, ás 5 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube», 15, a 1 hora.
B. Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc., «Planeta», 20, ás 4 horas.

Dr. Manoel da Trindade Peretti 21 votos.
Estevão de Sá Cavalcante 1 voto.
Estevão de Sá 1 voto.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou o presidente da mesa lavrar o presente que assigna.
Recife, 27ª secção eleitoral da Boa-Vista, aos 30 de Agosto de 1894.
Eu José Joaquim Dias do Rego Junior escrevi.—Virginio Marques Carneiro Leão, presidente; José Joaquim do Rego Junior, secretario; José Nicacio da Silva, João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos e Felippe Emilio Menna da Costa.

—

O bacharel Lourenço Cavalcante de Albuquerque, presidente da 22ª secção eleitoral deste municipio em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 30 de Agosto de 1894 procedeu-se no edificio do Gymnasio Pernambucano a eleição de prefeito deste municipio, dando em resultado a apuração seguinte:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 61 votos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti 15 votos
E para constar mandei passar o presente e publical-o na imprensa.
Eu Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, secretario o escrevi.
Recife, 30 de Agosto de 1894.
O presidente,
Lourenço Cavalcante de Albuquerque.

—

O Dr. João Baptista Regueira Costa, presidente da mesa da 25ª secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, etc.
Faz saber que na eleição a que se procedeu hoje na secção acima referida para prefeito do municipio do Recife, obtiveram votos:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 56 votos, sendo destes 6 descobertos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti 14, sendo 2 descoberto.
Eu, Francisco Carlos da Silva Fragoso, secretario escrevi e assigno o presente com o presidente da mesa.
25ª Secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, 30 de Agosto de 1894.
João Baptista Regueira Costa
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

—

O presidente da mesa e mais membros da 3ª secção, fazem saber que tendo se procedido a eleição para prefeito deste municipio obtiveram votos os seguintes cidadãos:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 42 votos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti 24 votos.
E para constar lavrou-se o presente edital que vai assignado pelo presidente e mais membros da mesa.
Recife, 30 de Agosto de 1894.
Alfredo Gibson, presidente.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva, secretario.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Guilherme Ferreira Pinto.
José Dativo dos Passos Barros.

—

Felino Dunstano Ferreira Coelho, presidente da 1ª secção da mesa eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber que á eleição procedida hoje para Prefeito do municipio do Recife, obtiveram votos os cidadãos:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 49 votos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti 27 votos.
Do que para constar mandou passar o presente edital, para ser publicado na imprensa.
Eu, Tiburcio Adelino de Oliveira, secretario o escrevi.
1ª secção eleitoral da freguezia do Recife, 30 de Agosto de 1894.
Felino D. Ferreira Coelho, Presidente.

—

A mesa eleitoral da 44ª secção do municipio do Recife, faz constar que na eleição procedida hoje para Prefeito deste municipio obtiveram votos os cidadãos seguintes:
Dr. Manoel da Trindade Peretti 85 votos.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 56 votos.
Sala da escola municipal do sexo masculino na povoação da Varzea, 30 de Agosto de 1894.
Antonio Joaquim Correia de Araujo, Presidente.
Luiz Felippe de Carvalho.
Sabino de Paula Baptista.
Manoel Olympio Ferreira.
Antonio Ulhoa Carneiro Leão.
João Walfredo de Medeiros.
José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

—

O cidadão Ernesto Xavier dos Santos, presidente da mesa eleitoral da 17ª secção da freguezia de S. José, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.
Faz saber aos habitantes deste municipio, que foram votados nesta secção para o lugar de Prefeito, vago pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso, os seguintes cidadãos:
Dr. Manoel da Trindade Peretti, 17 votos.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, 54 votos.
E para constar, mandou passar o presente edital, que será affixado na frente do edificio desta secção e publicado pela imprensa.
Eu, Joaquim Menna da Rosa Virães, secretario nomeado, escrevi, dato e assigno com elle presidente e demais mesarios.
Estação nova da estrada de ferro de Caruarú, 30 de Agosto de 1894.
Ernesto Xavier dos Santos, Presidente.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Feliciano André Gomes.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

—

O Bacharel José Salazar da Veiga Pessoa, presidente da 26ª secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista do municipio do Recife, faz publico que na eleição a que se procedeu para Prefeito deste municipio em 30 do cadente mez, votaram oitenta e tres eleitores, obtendo o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 62 votos, e o Dr. Manoel da Trindade Peretti 20 e em branco uma cedula, o que prefaz oitenta e tres votos.
José Salazar da Veiga Pessoa, Presidente.
José Carlos de Souza Lobo.
Paulo Pereira Simões.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
João Paulino Marques.

—

O Bacharel Bernardo José da Gama Lins, presidente da 7ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem que obtiveram votos nesta secção eleitoral para o lugar de Prefeito deste municipio, na eleição procedida hoje, 30 de Agosto de 1894 os seguintes senhores:
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 52 votos.
Dr. Manoel da Trindade Peretti 15 votos.
7ª secção eleitoral do municipio do Recife, em 30 de Agosto de 1894.
O presidente da mesa,
Bernardo José da Gama Lins.

—

A mesa eleitoral da 2ª secção do municipio do Recife na casa da ordem do Arsenal de Marinha faz publico que na eleição procedida hoje para o logar de prefeito do municipio, obtiveram votos: o Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque cincoenta e dois e um em separado; o Dr. Manoel da Trindade Peretti dezeseis votos.
Recife, 30 de Agosto de 1894.
Affonso de Albuquerque Mello Junior, Presidente.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Secretario.
Candido Alves Ferreira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Manoel da Rosa.
Mesarios.
Julio Falcão.
Francisco Rosas.
Fiscaes.

— 5ª Secção—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que, a contar de hoje e com o praso improrogavel de quinze dias, acha-se aberta a concurrencia para a impressão de cada uma das biographias dos cidadãos Gervasio Pires Ferreira; Dr. José da Natividade Saldanha; Brigadeiro Joaquim Ignacio de Lima; capitão mór, João do Rego Barros; Dr. José Correia Picanço, (Barão de Goyanna) e de Luiz Alves Pinto.
Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e sellada, nesta repartição, onde obterão todos os esclarecimentos que solicitarem até o dia em que terminar o praso acima marcado.
Nas propostas os concorrentes mencionarão:
a) O preço porque obrigão-se a imprimir mil exemplares que serão brochados, de cada uma das biographias; sendo os trabalhos executados em quarto de bom papel, do qual apresentarão a amostra.
b) O praso em que darão conta do mesmo trabalho.
c) A declaração de mandarem extrahir copias dos autographos por pessoa idonea e paga á custa do proponente, trabalho que será conferido por um dos empregados desta repartição para este fim designado.
— Outro sim, faço publico que, o pagamento do referido trabalho se effectuará quando o proponente provar ter entregue todos os exemplares de cada uma das mesmas biographias.
O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria, 24 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Francisco Botelho de Andrade, para igual cargo no do Brejo.
A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requerem remoção, no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art 4 do citado Regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno, Assignado, João Augusto Ferreira Lima

— O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente da commissão municipal de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, convida os Srs. presidentes das commissões seccionaes do mesmo municipio á reunirem-se no dia 8 de Setembro vindouro na sala das sessões, pelas 10 horas da manhã, afim de, de conformidade com o art. 27 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892 tratar da conclusão do mesmo alistamento.
Em firmeza do que, mandou affixar o presente edital no logar do costume e publicado pela imprensa.
Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 27 de Agosto de 1894.
(Assignado) — Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber, que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 14 de Setembro proximo vindouro os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda

Boa Vista

Casa á rua do Visconde de Camaragibe n. 31, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 20 metros e 50 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fóra, saleta, mais 2 quartos, sotão com 2 janellas, 1 sala, 3 quartos, avaliada em 15:000$000, pertencente a Clara Carolina da Fonseca.
Uso fructo da casa á rua de S. Gonçalo n. 28 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, avaliado em 1:500$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

S. José

Casa á rua Imperial n. 121, com 1 porta e 2 janellas, 5 metros e 40 centimetros de frente, 19 metros de fundo, 2 salas, quatro quartos, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, quarto e portão, avaliada em 4:0[illegible]$000, pertencente a Juliana Francisca de Jesus.
Casa á rua de Antonio Henrique n. 28, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 4 metros e 40 centimetros de fundo, porta e janella, 1 sala 1 quarto, por 145$800, por ser a 3ª praça, pertencente a Maria Joanna do Carmo.

Afogados

Casa á Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 319, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, em solo foreiro, por 145$800 por ser a 3ª praça, pertencente a Manoel Antonio de Magalhães.
O terreno onde foi edificada a casa á rua dos Poços n. 13, com 4 metros e 70 centimetros de frente e 23 metros de fundo, avaliado em 72$, pertencente a Thereza Maria de Jesus.

Poço

Casa á estrada da Pedra Molle n. 1, com 2 portas e 4 janellas de frente, 6 janellas no lado do norte e 2 no do sul, 13 metros e 70 centimetros de frente, 21 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas 6 quartos, cosinha externa, sitio arborisado todo cercado, com portão, avaliado em 10:000$000, pertencente ao Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha.
Casa á estrada de Sant'Anna de Dentro n. 2 A, com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de frente, 7 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, avaliado em 150$000 pertencente a João Ignacio dos Santos.
Casa á estrada para o Engenho n. 19, com 1 porta e 2 janellas, terraço 6 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros de fundo, 2 salas, 3 quartos, avaliada em 100$000 pertencente a Matheus Carneiro.
Casa á estrada da Pedra Molle n. 9 com 2 janellas e 1 porta janella no oitão, 5 metros e 30 centimetros de frente, 5 metros e 40 centimetros de fundo 1 sala, 2 quartos, cosinha externa, de taipa, avaliada em 50$000, pertencente a Bernabé Lins Caldas.
E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Agosto de 1894.
Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:
Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art. 242 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.
Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:
Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia
Izydoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.
O secretario
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente da commissão municipal de alistamento eleitoral de Olinda, convida aos Srs presidentes das commissões seccionaes do mesmo municipio a se reunirem no dia 8 de Setembro vindouro na sala das sessões pelas 10 horas da manhã afim de de conformidade com o art. 27 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 tratar da conclusão do mesmo alistamento.
Em firmeza do que mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa
Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 27 de Agosto de 1894.
Frederico C. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para a apreciação do relatorio, a approvação das contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e eleição da commissão fiscal.
Recife, 15 de Agosto de 1894.
João Fernandes Lopes
Director.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ 5ˢ
RECEITA ANNUAL		
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ 6ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ 1ᵈ
	£ 2.4-8.196.	12ˢ 11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Celestial confraria
DA
Santissima Trindade

Em observancia ao disposto do Art. 6 do compromisso, e de ordem do prestimoso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 2 de Setembro proximo, ao meio dia, afim de reunidos em assembléa geral, elegerem ao vice provedor para o futuro anno compromissal, depois do que assistirmos a posse da nova administração e apreciarem a leitura do relatorio.
Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 31 de Agosto de 1894.
O secretario
Agostinho Pessoa.

COLOMBO

Companhia de Seguros Mutuos Contra o Fogo
TERRESTRES E MARITIMOS
Autorisada por Decreto n. 9.2 de 2 de Julho de 1892.
Capital subscripto Rs. 3.500:000$000
Sede na CAPITAL FEDERAL, 55 Rua do Rosario 55.
Succursal dos Estados do Norte, 36 Rua Marquez de Olinda 36—Recife.
Telegrammas — COLOMBO.
Caixa postal 193.
Segura predios, mercadorias em deposito e em transito por vias ferreas, fluviaes e maritimas, engenhos, estabelecimentos agricolas e industriaes contra incendios, inundações e raios.
TAXAS REDUZIDAS
SINISTROS PAGOS IMMEDIATOS
O inspector — JOÃO LAGES

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 21ª corrida a realizar-se no domingo 9 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**9 de Setembro** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria, até 30 de Julho proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
2.º PAREO—**Compensação** — 850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho corrida ou maior distancia nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
3.º PAREO—**Derby Club** — 1.609 metros- *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Peso - Bismarck 2.º 62 kilos. Piramon e Triumpho 56 kilos, Turco 2. 54 kilos, Plutão, Maurity, Aventureiro e Pyrilampo 50 kilos e os demais 45 kilos.
4.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5 —Bismarck, Triumpho e Piramon.
5.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Aventureiro, Turco 2º, Nababo Pyrilampo Maurity, Tud...é, Al'y Storper, Hirondelle, Huguenote, Dublim, Derlim, Ida, Pigmeo e Plutão.
6.º PAREO— **Imprensa** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Trilhos Urbanos e Patchouly, Malaio, Mascotte, Narciso Yoo, Vingador, Colosso, Mouro, Taliapher, Garimpeiro e Pirata.
7.º PAREO—**Liberdade** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5—Os do pareo Prado Pernambucano e Aventureiro, Turco 2.º, Hirondelle, Pyrilampo, Plutão e Nababo
8.º PAREO—**Consolação** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Os do pareo Imprensa e Teulon Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Gallet, Regente, Pontable Petropolis 2.º, Fuzileiro, Prussiano Galante, Vivas, Enireb, Poarireu, Batury, Palhaço, Topy 2.º, Cingo, Feniano, Scepticismo, Fumaça 2.º e Baralho.

Observações

Após a pesagem os jockeys serão isolados bem como os animaes que tiverem de disputar o pareo.
Os pareos Compensação e Prado Pernambucano contarão victoria.
A inscripção sem a respectiva importancia não será aceita.
Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.
A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 4 de Setembro, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.
Hippodromo do Campo Grande, 29 de Agosto de 1894.
O secretario,
M. L. Vieira.

THEATRO
SANTA ISABEL
MATINÉE-RAYOL
DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1894
Ao meio dia

Tomam parte gentilmente as Exmas. Sras. DD. Nilla Lyra da Silva, Candida e Maria Thereza Lyra e os Srs. A. Schappe, Dr. Alipio de Carvalho, G. Comolletti, Santino Pinto, João Alves de Albuquerque, J. Cassiano, João Ribeiro, A. Barcellos, Britto Novaes, P. Lessa e J. Henriques.

PROGRAMMA

1.º G. Piené—*Serenata* (Surdina) / G. Dambé—*Minuetto* — Instrumentos d'arco e piano.
2.º A. Rayol—*Eterno amore*—Romanza para soprano, acompanhada a flauta e instrumentos de corda.
3.º G. Popp—*Solo* para flauta.
4.º Papini—*Delirio del cuore*—Romanza para canto, violino e pianno.
5.º Leon Cavallo—*Pagliaci*—Canto e pianno.
6.º C. Gomes—*Il Guarany*—Grande duetto para soprano e tenor.
15 minutos de intervallo.

2.ª PARTE

1.º Meneleu Campos—*Andante religioso*—instrumentos d'arco e pianno.
2.º A. Rayol—*Io non vi posso ancor amar* romanza para mezzo soprano flauta instrumentos d'arco e pianno.
3.º Behr—Nocturno—flauta, violino e pianno.
4.º Rotoli—*La mia sposa sara la mia vandiera*—canto e pianno.
5.º Dr. Alipio de Carvalho—*Les deux jolies roses* valsa de concerto, para piano á 4 mãos.
6.º P. Mascagni—Celebre duetto da opera *Cavalleria Rusticana* e Sternello de Lóla.

A commissão promotora desta festa artistica agradece as pessoas que acceitaram convites para o brilhantismo da mesma, e previne ao publico de que os camarotes de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordens acham-se reservados para as Exmas. familias.
O resto dos bilhetes acha-se á venda nas casas Prealle & C. e E. Paiva, e no domingo na bilheteria do theatro
Servirá no concerto o magnifico piano de Mazon e Hamlin, offerecido pela conhecida casa Prealle.
Ao meio dia em ponto.

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto, faço publico para conhecimento dos interessados o aviso abaixo transcripto remettido pela repartição da Carta Maritima do Brazil.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso aos navegantes

Pharolete da Ponta do Arsenal de Guerra na bahia do Rio de Janeiro

Para conhecimento dos navegantes faço publico que em consequencia das obras que se estão fazendo no Arsenal de Guerra desta Capital, deixa de funccionar, até novo Aviso, o pharolete de luz verde e encarnada ahi installado.
Directoria de Pharóes, 28 de Julho de 1894.
Francisco Calheiros da Graça
Capitão de Fragata, chefe interino.
Capitania do Porto de Pernambuco em 28 de Agosto de 1894.
O secretario interino.
Manoel José de Castro Villela.

COMPANHIA
DE
Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a segunda prestação das acções subscriptas, á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.
Recife, 11 de Agosto de 1894.
J. Saraiva Junior
Director secretario.

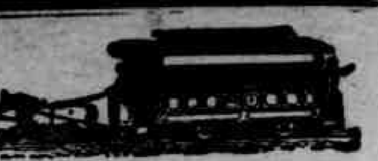
Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:
Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.
Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menbos e meninos, acima de 15 annos.
A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.
No logar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.
A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.
Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se neste logo um pequeno salario durante a aprendizagem.
Ao pessoal habilitado paga-se o jornal ou por contas, conforme o trabalho.
Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.
Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.
Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.



Companhia
Ferro carril de Pernambuco
Aviso

O gerente desta companhia avisa ao publico que o praso para o recebimento dos bilhetes das emissões anteriores a actual de coupons em cadernetas, finda em 31 de Dezembro do corrente anno por isso pede ao publico que venha resgatal-os em seu escriptorio.
Recife, 24 de Agosto 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço, da relação nominal dos seus accionistas e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 9 1/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Julho a 24 de Agosto do corrente anno, o preço d'agua as casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 44 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.
Recife, 30 de Agosto de 1894.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para evitar as falsificações nos coupons amarellos actualmente emittidos em cadernetas, por esta companhia, previno ao publico que esses coupons são marcados em uma das extremidades com as iniciaes da companhia em carimbo vasado e unicos acceitaveis.
Recife, 28 de Agosto de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente

Fabrica de e topa

Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 10 de Setembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 á 1895.
Recife, 22 de Agosto de 1894.
Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.
Thos. C. Griffith
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 4 do vindouro, ás 3 horas da tarde, serão novamente levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar alguns dos referidos predios, clausula esta, pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no praso de tres dias, depois da praça.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Agosto de 1894.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.
Ladeira da Misericordia idem n. 19.
Boa Nova idem n. 10.
Outeiro do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58 idem.
Idem idem n. 18.
Idem idem n. 27.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo

Mesa geral para eleição

De ordem do conselho fiscal, convido a todos os nossos caros e respeitaveis irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 2 de Setembro, ás 11 horas do dia, afim de elegerem os irmãos para os cargos vagos da mesa regedora.
Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 30 de Agosto de 1894.
O secretario do conselho
Domingos J. Antunes Guimarães.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria

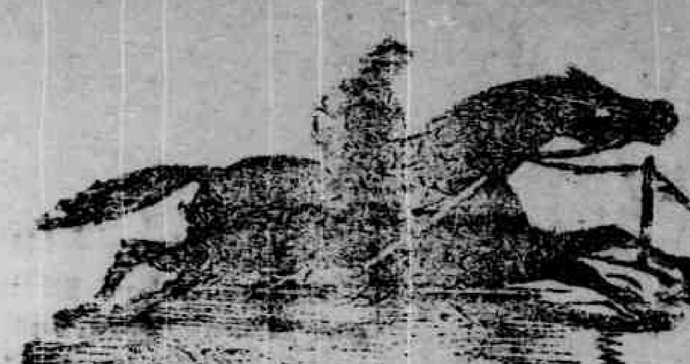
Convido a todos os interessados a comparecerem em nossa séde social, domingo 2 de Setembro, ás 5 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura de relatorios e eleger os novos conselhos.
Secretaria do conselho F. R. serva, 20 de Agosto de 1894.—O 2º secretario
M. Tavares

Sociedade
Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido aos nossos carissimos irmãos a se reunirem em assembléa geral domingo 2 de Setembro, ás 10 horas do dia, afim de dar-se cumprimento ao Art. 19 dos nossos estatutos.
Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 31 de Agosto de 1894.
O 1º secretario.
Bento Alves da Silva,

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 2 de Setembro de 1894

As corridas terminarão ás 4 1/2 horas da tarde com as entregas dos premios.

1.º Pareo—**Prado Pernambucano** 7.0 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Valcão		Baio	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. A. Maia.
2	Triumvirato		Alazão	«	51	« « «	Coud. Arrayal.
3	Da[illegible]sco		Castanho	«	51	Encarnado e branco	A. J. Ferreira.
4	Pomada		Russo	«	51	Encarnado e azul	S. C. Ferreira.
5	Tapajer		Castanho	«	51	Preto e encarnado	João de Almeida.
6	Gamboex G-[illegible]		Russo	«	51	Ouro e preto	
7	Tick [illegible]		Pedrez	«	51		H. M. V.

2.º Pareo—**Igualdade**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	T[illegible]y 2.º		Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e azul	F. C. Rezendo.
2	M[illegible]		Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	[illegible]		Rodado	«	51	Verde e amarello	C. ut. Victal.
4	F[illegible] 2.º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. P.
5	[illegible]		Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

3.º Pareo—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tinté-[illegible] G.		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	B. A. Oliveira.
2	Turb. [illegible]		Russo	«	51	« « «	A. Costa.
3	Pomada		«	«	51	Encarnado e azul	F. G. Ferreira.
4	Guay[illegible] 2.º		Preto	«	51	Azul e rosa	O. J. Carvalho.
5	U[illegible]		Castanho	«	51	Preto e branco	A. Filho.
6	[illegible]to		Preto	«	51	Preto e azul	J. E. S. Maia.

4.º Pareo—**Liberdade**—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Eoirob		Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	A. Silva.
2	Mascotte		Castanho	«	50	« «	Coud. Mouriscana.
3	[illegible]		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	[illegible]		Castanho	«	50	Encarnado e azul	S. G. de Medeiros.
5	Colosso		Rodado	«	50	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
6	Scepticismo		Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

5.º Pareo—**Prosperidade**—1.400 metros—*Handicap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	[illegible]		Tordilho	Pernamb.	52	Azul e branco	A. Silva.
2	Triumpho		Melado	«	55	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
3	Tu[illegible] 2.º		Alazão	«	5[illegible]	Encarnado e azul	J. F. de Moura.
4	P[illegible]		Castanho	«	53	Amarello e branco	Condelaria Bella Vist.
5	[illegible]		Alazão	«	50	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
6	Aventureiro		Castanho	«	5[illegible]	Encarnado e branco	A. Meira.
7	D[illegible]		Rodado	«	50	Grenat e ouro	Azevedo & C.
8	P[illegible]		«	«	50	Listrado	Coud. Nerendio.

6.º Pareo—**Hippodromo** de Campo Grande—1.400 metros. *Handicap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	7 [illegible]Lose		Rodado	Pernamb.	50	Verde e rosa	M. J. G. de Miranda.
2	P[illegible]bouij		Russo	«	51	Verde e amarello	Coudelaria Campos.
3	Va[illegible]ie		Melado	«	5[illegible]	« «	J. Moraes.
4	Hirondelle		Castanho	«	50	Verde e encarnado	& C.
5	Mouro		Zaino	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana

Observações

A extracção dos premios serão depois do 6.º pareo

Entrada gratuita ao bello sexo

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito aos premios que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, e continuando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1.º de Março, na loja de bilhetes á rua do Cabugá n. 12 e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nas portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 1 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 1 de Setembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 29 de Agosto de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Junho de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

Denominação das rendas	1894	1893	Differenças Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	888 014$122	933 517$059	$	45:502$937
Imposto de fumo 40 %	$	50$640	$	50$640
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	28.789$430	32 356$868	$	3:567$438
Dito das capatasias	5:062$751	6 248$519	$	1:185$768
Armazenagem	18.665$746	22 142$081	$	3:476$335
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4 020$000	3:060$000	960$000	$
Dito de dócas	1:4 7$000	1.100$400	36[illegible]$600	$
Addicionaes				
de 60 %	243.896$611	3 9:854$216	$	75.957$615
de 50 %	173 620$466	169 824$153	3 7 6$013	$
de 10 %	5:800$491	6:490$786	$	690$295
Sahida	58$9.0	21$750	37$190	$
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	78$000	42$000	36$000	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	645$000	200$000	445$000	$
Dita dos proprios nacionaes	66$660	161$596	$	94$936
Foro de terrenos e de marinha	751$202	484$222	26 $980	$
Laudemios	2 072$5[illegible]	3 550$[illegible]	$	1:477$750
Sello do papel fixo	1:429$96[illegible]	298$917	1:131$043	$
Dito do papel proporcional	1:020$069	1 048$49[illegible]	$	28$422
Dito do papel adhesivo	17:297$900	12 845$100	4:452$800	$
Imposto de transporte	5:046$500	4 897$850	148$650	$
Sobre vencimentos e subsidios	4:524$431	2:781$015	1:743$416	$
De 2 1/2 % sobre o dividendo dos titulos das companhias de transmissão de propriedade	365 00	$	365$000	$
Cobrança da divida activa	114$235	49$073	65$162	$
Consumo				
Imposto de fumo	$	160$000	$	160$000
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	168$452	164$611	3$910	$
Indemnisações	1:741$414	2:6 8$872	$	877$723
Receita eventual, comprehendidas as multas	7.880$4 4	7 575$759	$	195$355
Monte-pio Militar	328$88	786$6 0	$	457$764
Dito dos empregados publicos	2 084$25.	2:655$0.0	$	571$793
Depositos				
Depositos da Caixa Economica	337 605$000	232 286$000	105:319$000	$
Ditos de diversas origens	11 205$194	2:851$720	8:354$474	$
Contribuição de caridade	2:616$330	2:230$978	38 $452	$
Somma	1 783:6 8$205	1 792 337$440	127 537$590	134 918$835

RECAPITULAÇÃO

Denominação das rendas				
Importação	940 532$059	994:3 5$167	$	53:783$118
Despacho maritimo	5 487$000	4:160$400	1:32 $600	$
Addicionae	423:317$268	496 69$163	$	72.851$887
Sahida	58$940	21$750	37$190	$
Interior	33.082$10.	26 58$3 8	6:723$889	$
Consumo de fumo	$	160$000	$	160$000
Extraordinaria	11 703$217	13:861$942	$	2:198$725
Depositos	371:427$524	257 368$698	114:058$826	$
Total	1.783.608$205	1 792 355$440	122 146$305	128:893$740
Differença para mais				6 747$235

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1894. (Assignado) O chefe, *José Gomes da Silva*. O 1.º escripturario, *Joaquim Elias Pereira Magalhães*.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collier Leigh.
Gerente

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. [illegible] dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 10 de Setembro [illegible] ás 11 horas da manhã, [illegible] Commercial Agricola, [illegible] exame das contas da ae[illegible] leitura do relatorio, do [illegible] sobre os mesmos, a em[illegible] a eleição do conselho fiscal [illegible] em conformidade com o Art. 34 dos estatutos.

Recife, 22 de Agosto de 1894.
O secretario
Felisbino de Mendonça Vasconcellos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Ignacio de Carvalho Miranda.

Recife, 28 de Agosto de 1894.
Adriano Pereira da Luz.

MARITIMOS

Victoria

Segue no dia 5 de Setembro para o porto da Victoria o lugar denominado «Marie», recebe ainda alguma carga; a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6 andar terreo.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

Para o Porto

PALHABOTE PORTUGUEZ

Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete

Iberia

Espera-se do sul até o dia 1 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Lisboa com escala por Lisboa, La Pallice e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigand

E' esperado do sul até o dia 1 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 5 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado da Europa até o dia 2 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

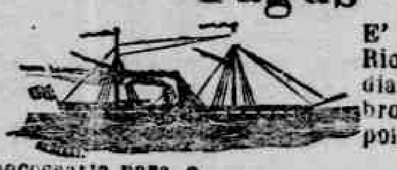
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus



E' esperado do Rio de Janeiro no dia 4 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

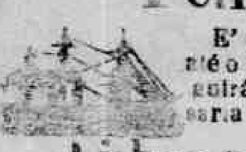
Rua do Commercio n. 8

1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

Berstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Segue no dia 31 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 31.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jacubype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper

Espera-se dos portos do norte até o dia 2 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

[illegible]reira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

COMMANDANTE ROSSIGNOL

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Setembro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Agentes

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esparado da Europa até o dia

4 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42—

LEILOES

— Hoje, 31, deve continuar o leilão annunciado hontem na rua do Riachuelo n. 2.

Leilão

De differentes moveis, objectos indigenas, crotons, palmeiras e parasitas, malas, e mas de ferro para meninos e outros objectos de apurado gosto.

Em continuação
Hoje
31 do corrente
AO MEIO DIA
No chalet da rua do Riachuelo n. 2

O agente Pinto continuará hoje, ao meio dia, o leilão principiado hontem no chalet da rua do Riachuelo n. 2.

Segundo leilão

De um terreno na rua do Sossego, no logar denominado Campo Verde, murado e com portão de madeira na frente, com alicerce da altura de um metro para edificação de casa, tendo duas pequenas casas de taboas, rendendo 20$000 mensaes, agua encanada, medindo de frente 10 metros e 90 centimetros e 33 metros e 50 centimetros de fundo.

Sexta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Sant'Anna, do terreno acima, sendo o producto applicado á despezas do inventario.

Agente Burlamaqui

Segundo leilão

Sexta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS
De casas terreas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em 2º leilão a casa terrea n. 46, sita no Caes do Capibaribe, com bastantes commodos, pertencente ao acervo do inventario de D. Carolina Rampeke, uma dita á rua das Creoulas na Capunga n. 30, pertencentes a menor Amelia, filha do finado José Diniz da Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas, sendo que a chave da de n. 30 acha-se em poder do referido agente.

Agente Silveira

Segundo leilão

De tres sitios sendo um pequeno com casa de taipa e dous grandes com duas casas de pedra e cal, em terreno proprio, no Porto da Madeira, em Beberibe

Sexta-feira, 31 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem n. 45 da rua 15 de Novembro

O agente Silveira por mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, á requerimento da inventariante do finado José Vicente Godinho, levará a leilão os referidos sitios sendo os grandes com baixa de capim e muitas arvores fructiferas, por traz da povoação do Porto da Madeira.

Os Srs. pretendentes podem examinar,

Agente Pestana
Leilão
Dos moveis e livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas
Sexta-feira 31 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No 1º andar do sobrado n. 13 á rua Velha de Santa Rita

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Sr. Dr. juiz do civel os moveis e livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, sendo entre os moveis 2 estantes, uma das quaes envidraçada, e entre os livros, a Legislação Brazileira, a Legislação Portugueza, o Repertorio das Ordenações, Varios praxistas, e grande numero de livros de litteratura.

Leilão
De 2 balcões de amarello, 1 repartimento de amarello para escriptorio, 1 lustre de crystal de 3 bicos, 1 lyra e registro de gaz
Sabbado, 1 de Setembro
A's 11 horas
Na loja do sobrado n. 13 da rua da Imperatriz
Garante-se a casa ao comprador dos objectos acima
Pelo agente Martins

Leilão
De um globo geographico, 1 atlas, mappas e livros diversos.
Machinas de costura, de lavar e espremer roupa e de engommar, 1 prensa de limpar facas, 1 balança, 1 secretaria antiga, 1 selim e pertences, 1 realejo grande, differentes quadros, bancos compridos empalhados, mezas, cadeiras de junco, candieiros, jarros, arandelas para 2 e 3 mangas, globos para candieiros á gaz e muitos outros objectos novos e velhos que serão vendidos sem limites e
Ao correr do martello
Terça-feira, 4 de Setembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão
DE
500 pedras 30×30
500 ditas 34×34
500 ditas 41×41
500 ditas 58×30
Em um ou mais lotes
Terça-feira, 4 de Setembro
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada com excellentes commodos para familia, sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga); a tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— José Pesci de Simon, estabelecido na rua Mariz e Barros n. 6, querendo retirar-se da capital vende seu estabelecimento de molhados, proprio para principiante, bom ponto, Forte do Mattos.

— Compra-se um a dous contos de réis de apolices estaduaes; na rua Larga do Rosario numero 14.

Companhia do Caxangá
Chamamos a attenção do Sr. gerente desta companhia para o máo procedimento do chefe da estação de Sant'Anna, que não querendo vender passagem a nós passageiros, maltrata-nos e abandona a estação horas e horas, quando não é isto está a dormir que só parece um sujeito embriagado, em vista disto chamamos a attenção do Sr. gerente. Porque nós, na qualidade de passageiros, pagamos com o nosso dinheiro e não queremos ser maltratados por este immundo chefe.

Attenção
Um moço dispondo de regulares habilitações em lingua nacional, francez e inglez (pratica e theorica), mathematica, geographia e historia, bem como primeiras letras (methodo novissimo) se propõe a leccionar em algum engenho ou usina proximo a vias-ferreas: quem pretender, queira dirigir-se por carta á typographia desta folha com as iniciaes D. S. G.

Mercearia
Vende-se a mercearia denominada Progredior, muito afreguezada e bem localisada, sita á rua do Gervasio Pires n. 31, esquina da rua da Intendencia, garante-se a chave; trata-se com A. A. de Lemos.

Vende-se
Um terreno no Arraial com 40 palmos de frente e 130 de fundo; a tratar com José Theodoro Simões da Silva, na rua Velha de Santa Rita numero 45.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 41, loja.

Criado e cosinheira
Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cozinheira e copeira
Na Capunga, rua Joaquim Valença n. 21, precisa se de uma cozinheira e de uma copeira, dormindo esta em casa dos patrões.

Vende-se
Um terreno com tres casas e um mucambo, no Porto da Madeira [illegible] rua do Coronel Salgueiro: a tratar em Olinda, travessa de S. Sebastião n. 1.

Sal
Vende-se; a tratar com José Baltar & C., no largo do Corpo Santo n. 17.

Casa de pensão e hospedaria
Na rua Bella n. 37 continúa a funccionar a antiga casa de pensão e hospedaria da Sra. D. Amelia Benicia de Souza, a qual, alem de se recommendar pelo asseio e gosto que lhe sabe imprimir sua proprietaria, offerece aos seus hospedes as maiores commodidades, entre as quaes um magnifico banho.
A proprietaria pede uma visita do povo pernambucano ao seu estabelecimento.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 15 annos e um de 12, com pratica de molhados; a tratar no becco do Marisco n. 20.

Attenção
Pede-se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso ou seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seu interesse.

Casa em Olinda
Vende-se uma casa com bastantes commodos, na rua Barão de Vera-Cruz ou Jogo da Bola n. 60; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça · Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados

Sem competidores
Devido a sinceridade que usamos, de só annunciarmos o que temos em nosso estabelecimento temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e de os de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.
E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.
Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de séda, 3$ o covado.
O tim-tim sempre na ponta, séda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um
Sedas do — Lyrico — furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá linissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs o covado.
L'inho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.
Cu[illegible]les de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande [illegible] um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de mindezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope — fantasia a 1$200 o covado.
Lara linha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello
Antigo advogado nesta cidade, onde alcançou os mais bellos triumphos, como na do Rio de Janeiro, no Cabo, Escada, Ypojuca, Serinhaem, Goyanna, Ingá e Aracaty, reabrio o seu escriptorio, á rua Estreita do Rosario n. 10.

Escriptorio de Engenharia
Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

D. Joanna Victoria Brito Cunha
Marcelino Fernandes da Cunha, seu esposo e filhos, José Caetano de Oliveira Bastos, sua esposa e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua presada mãi, avó e sogra, D. Joanna Victoria de Brito Cunha e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma no dia 3 de Setembro corrente anno, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Maria Ferreira de Jesus
Domingos Duarte Ferreira, sua mulher e filhos, Domingos de Souza Ferreira, Joaquim de Souza Azevedo e Manoel de Souza Azevedo, tendo recebido a dolorosa noticia da morte de sua extremosa mãi, avó e sogra, Maria Ferreira de Jesus, em Portugal, rogam a todas as pessoas de suas relações para assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja de S. Pedro, em Olinda, no dia 3 de Setembro, ás 8 horas da manhã, 30º do seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Antonio Joaquim Machado
Gertrudes Clara da Silveira Machado, [illegible] Francelino da Silveira Machado, Elvira da S. Machado, Faustino da S. Machado e Adelaide da S. Machado, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado e pranteado esposo e pai, Antonio Joaquim Machado, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na sexta-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, setimo dia de seu passamento, confessando se eternamente gratos.

Antonio da Fonseca e Gouveia
Urbano da Fonseca e Gouveia e Ita Gomes Gouveia (ausentes), Luiz Abranches de Figueiredo, Alice Mary de Figueiredo e filhos agradecem cordialmente aos amigos que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão e primo, Antonio da Fonseca e Gouveia, e de novo convidam aos seus amigos a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa Vista sabbado 1 de Setembro as 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, confessando-se eternamente agradecidos.

Constantina de Mendonça Ferreira
Manoel Augusto Ferreira da Silva e Luiz Gonzaga Bicellar convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua mãi e avó, Constantina de Mendonça Ferreira, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de sabbado 1 de Setembro, setimo dia do seu fallecimento. Desde já agradecem aos que se dignarem comparecer.

— O tenente-coronel de engenheiros J. C. de Oliveira Cruz manda rezar uma missa no dia 1 de Setembro, pela alma de sua irmã D. Maria Amelia de Oliveira Borges, pelo que convida seus parentes e amigos para assistirem ao acto. A missa terá lugar na matriz da Boa Vista ás 8 1/2 horas da manhã.

Ricarda Dias de Paiva
Antonio de Paiva Martins e filhos agradecem cordealmente aos amigos e mais cavalheiros que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa e mãe ao ultimo jazigo e convidam aos mesmos a assistirem as missas e memento que serão celebradas na matriz de S. José na sexta-feira 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Ama
Precisa-se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; na rua da Gloria n. 46.

Ama
Precisa-se de uma ama para serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Concordia n. 32, primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua Larga do Rosario n. 30.

AMA
Precisa-se de uma ama para andar com menino e algum serviço de casa de familia, prefere-se solteira que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma com bom leite e sadia; a tratar na rua do Bomfim n. 1, em Olinda.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira; a tratar na travessa da Ventura n. (Capunga).

AMA
Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para homem solteiro.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Hortas n. 58.

Cognac Faustin Freres
Este magnifico cognac vende se na rua S. Francisco n. 24, mercearia de Vieira & Silva

Sampaios!!
Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Para o novo hotel do Caxangá
Se precisa de criados para salão e copa a tratar no mesmo.

Professora
Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora cidade.
Garante-se bom ordenado.
A' tratar com José Musumbó, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Costureiro
Precisa-se de [illegible] criançinhas; a tratar na rua do Carmo n. 53, em Olinda.

Hotel de Londres
RUA 15 DE NOVEMBRO
(Antigo Imperador)
Reabrio-se este bem montado estabelecimento melhorado consideravelmente pela sua actual proprietaria. Convidamos nossos amigos e freguezes, como tambem ao illustrado publico a virem visitar o nosso hotel.
Procurando sempre agradar aos seus freguezes, a sua proprietaria não poupou despeza nenhuma para bem servil-os.
Pontualidade, asseio e preços sem competencia.
A proprietaria, Helena Severina d[illegible].

Inglez pratico
Mr. James Fanstone
CASA EVANGELICA
Perto da estação da rua do Sol

Ja[illegible]
Compra-se qualquer quantidade; na rua da Madre de Deus n. 10.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Bichas Hamburguezas
Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e aperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,
Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.
Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Vende-se barato
Um terreno proprio com 60 palmos de frente e 410 de fundo, na encruzilhada de Belem, e todas as peças para edificar um chalet; a tratar no pateo do Paraiso n. 12.

Taverna
Vende-se uma taverna na freguezia da Boa Vista muito afreguezada e com muitos commodos para um principiante que queira morar nos fundos da mesma; a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

Olinda
Aluga-se uma casa com duas salas, 5 quartos, estribaria e um grande quintal, tem agua encanada, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 18; a tratar na rua do Antonio Henrique n. 15, a primeira esquina da rua das Calçadas.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que tenha de idade 16 a 18 annos, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Ao commercio
Declaro que tendo contratado com o Sr. Antonio José de Souza e [illegible] a sua padaria sita em Tigipió, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar credor do mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias.
Tigipió, 30 de Agosto de 1894.
Zeferino Pinto de Aguiar.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

AVISO ÀS SENHORAS
O **APIOL** é o melhor remedio contra as Dôres, Atrazos, Suppressões e Perdas uterinas de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de Apiol, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos inventores, os Srs. Doutores
JORET & HOMOLLE
[illegible] Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: Pharmª BRIANT
Paris, 150, Rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

Liquidação de fazendas
NA
LOJA DO POVO
19 — Rua 1º de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:
Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$500 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro.
Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um
Dito « « americanos para calça por 4$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro.
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 3[illegible]$000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Bom branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo [illegible] todos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

19 — RUA 1º DE MARÇO — 19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de c[illegible].
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto p[illegible] tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por [illegible]eiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se d[illegible] de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento [illegible] vam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto [illegible] preços resumidos.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
PARA O FIGADO
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela adopção geral agrada a todos que as usam. São a pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER
MEDICINAL E PARA TOILETE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa [illegible] ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY
PARA O CABELLO E A PELLE
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter [illegible] marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE
Como remedio [illegible] diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente [illegible] expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que [illegible] no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas productos [illegible]
Rua Marquez de Olinda n. 24.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$ 00 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$000.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$0 0 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 em

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

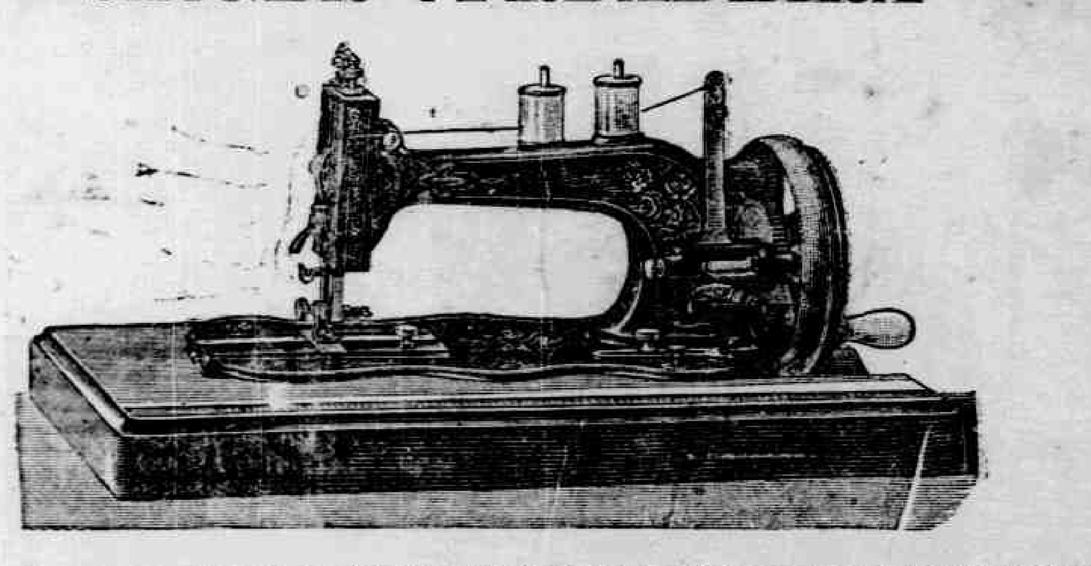
NA

ROSA DE OURO

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

Grande deposito de madapolões especiaes.
Bramantes finos de algodão e de linho de 4 larguras.
CHAPEOS DE SOL em todas as qualidades, de molla automatica.
Cachemiras merinós de lindissimas cores, como sejam : cor de rosa, salmão, azul, cinzento, verde e muitas outras cores proprias para baile e casamento.
Novidade em sedas o que ha de mimoso para o bello sexo do Recife.
Phantasias muito modernas.
Cretones para coberta, e gangas, etc.
Rendas do China e grande variedade em chita de todos os preços.
Novidades em casemiras.
Chegou novo sortimento para todos os preços.

SINGER VERDADEIRA



Chamamos a attenção dos leitores para as nossas machinas VERDADEIRAS DE SINGER que importamos dos Estados Unidos da America.

Ha cerca de cinco annos que fornecemos machinas de costuras para as Exmas. familias, madamas, costureiras, alfaiates e hoje temos grande preferencia porque nos limitamos a ganhar pouco para vender muito.

Ninguem compre machinas sem primeiro vir aqui indagar.

BENTO RIBEIRO & C.

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Rodolpho ... & C.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Corrimento dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curar-as, se dá gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, borte pimenta, etc. etc
12-A —CAES DO CAPIBARIBE—12-A

SEZÕES

As sezões, febres intermittentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; trata se na rua do Commercio n. 44

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Aos velocipedistas

Acabam Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para ..., receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Excellente moradia com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accomodações para numerosa familia, com grande sitio, murado, arvores fructiferas, parreiral, baixas de capim, jardim e mais dependencias etc. etc. sita na Torre tendo bonds a porta.

A's chaves e informações na rua Marquez de Olinda n. 5.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Sola ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecendo illustrado publico a mesma aceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 4.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6
Preço sem competencia

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma carvoaria que dé fiança de sua conducta ; a tratar na rua do Hospicio n. 2 porta larga.

FOLHETIM 13

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

II

Philippe Thevenin

(Continuação)

— Ora, Sr. conde ! murmurou elle em seguida ; que idéa faz de mim ? Suppõe que não sei com quem trato ? A palavra de um homem como V. Exc. vale mais que todos os escriptos deste mundo.. O que espero é ter muito brevemente a honra de o procurar...

— E trar-me-ha noticias ?

— Não me apresentarei sem que possa trazer-lh'as.

— Pois então, vá... retorquio Maximo ; e praza a Deus que as suas diligencias sejam coroadas de feliz exito !

— Hão de sel-o, Sr. conde ; não tenho a minima duvida a esse respeito... Juro-lhe que não trocaria por 9,995 francos os dez mil que V Exc. me ha de dar...

E após esta tranquillisadora affirmativa, despedio-se Philippe Thevenin do Sr. de Bracy, e retirou-se.

—

Decorreram em seguida quinze dias sem que Maximo tornasse a ouvir fallar do ex-sub-chefe de segurança.

Durante estes quinze dias, passou o conde por todas as alternativas da mais viva esperança e do desanimo mais absoluto.

Por duas vezes, não podendo vencer a anciedade que o dominava, fôra, sem dizer quem era, procurar Philippe Thevenin á rua Mauconseil n. 7.

Por duas vezes a porteira lhe respondêra, que havia muito tempo que aquelle inquilino não se recolhia senão muito tarde, e que se elle Maximo tinha muito empenho em lhe fallar devia deixar-lhe dito por escripto.

Na falta de outro meio estava Maximo quasi resolvido a usar desse, mas na manhã do decimo sexto dia, foi o criado de quarto dar-lhe parte de que Philippe Thevenin o esperava na sala.

Maximo estava ainda deitado ; mas em um momento levantou se, e vestio rapidamente umas calças e um robe de chambre ; de modo que não tardou dez minutos em comparecer á sala.

— Peza-me devéras, Sr. conde, exclamou Thevenin, tel-o incommodado já duas vezes, e por semelhante modo...

— Não sei o que quer dizer ! retorquio Maximo.

— Não se deu ao incommodo de me procurar já por duas vezes em minha casa ?

— E' verdade... Mas como não deixei o meu cartão, julgava que ignorasse...

— As suas visitas ? Ah ! Sr. conde, reconheci-o immediatamente pela descripção que a porteira me fez de V. Exc.

— Bem .. disse Maximo, mas traz-me noticias ?

— Trago, sim, Sr. conde.

— Interessantes ?

— Espero que as ache assim.

— E completas ?

— Ainda não...

— Completas ainda não..... mas no ponto em que as cousas se acham, só bastará apenas ter paciencia. D'aqui a poucos dias, espero que a sua curiosidade por mais exigente que seja, se dará por inteiramente satisfeita.

— Mas, vamos a saber... estou anciosо por ouvil-o.

— Estou á sua disposição, Sr. conde.

E o ex sub-chefe tirou a carteira do bolso furtado do casaco.

III

Informações

A carteira de Thevenin estava cheia de papeis de todos os generos, alguns quasi novos, e outros sebentos e quasi rasgados nas dobras, pelo prolongado uso.

D'entre estes papeis tirou um, de grandes dimensões, e que teria pelo menos uma duzia de paginas.

— O que é isso ? perguntou Maximo.

— São os meus apontamentos relativos ao assumpto que tanto o interessa.

E apresentou o caderninho ao Sr. de Bracy.

Maximo tomou e leu em voz alta :

« A 17 do mez ultimo, chegou a Pariz, pelo caminho de ferro de Lyão, no comboio das duas e trinta cinco, uma menina de vinte a vinte e dous annos, lindissima, de estatura mediana, olhos e cabellos pretos ; com um vestido de fundo branco e florinhas côr de violeta, e com chapéo de palha.

Esta menina não trazia bagagem, nem siquer uma mala.

Ao sair da estação, metteu-se n'uma *citadine*, que tinha o n. 271.

O cocheiro perguntou-lhe onde queria que a conduzisse, e ella respondeu-lhe que desejava ir para uma hospedaria qualquer, com tanto que ficasse distante da rua de S. Lazaro. O cocheiro conduziu-a ao n. 18 da rua da Victoria. Alli pagou-lhe ella a corrida, e entrou na hospedaria.

A dona do estabelecimento, vendo aquella joven tão pallida e confrangida, julgou-a doente, e interrogou-a n'este sentido.

— Venho fatigada de uma longa viagem, respondeu ella, e preciso apenas de um pouco de descanço.

Fizeram-n'a em seguida subir para um quarto ; e passadas duas horas foi a dona da casa bater-lhe á porta, entrou, e teve com a hospede o seguinte dialogo :

— Venho saber, minha menina, se deseja alguma cousa ?

— Nada absolutamente, minha senhora.

— Espera, talvez, alguem ?

— Não espero ninguem.

— Provavelmente devem trazer-lhe para aqui a sua bagagem ?

— Não, minha senhora.

— O uso é pagar-se adiantado o aluguel do quarto...

— Queira então dizer-me quanto devo.

— Isso depende do tempo que se demorar em minha casa... Eu alugo os quartos aos mezes, ás quinzenas, ás semanas e aos dias ..

— Eu não tenciono estar aqui senão um dia e uma noite.

— D'esse modo são quatro francos pelo quarto e um franco pelo serviço.

— Aqui tem cinco francos, minha senhora.

— Sim, minha senhora.

— São trinta soldos.

— Aqui tem...

— Se quizer jantar tem mêsa redonda... mas tambem se lhe poderia trazer o jantar ao quarto, custando-lhe assim tres francos...

— Bem, minha senhora... Se quizer jantar, eu prevenirei ..

— Naturalmente tem passaporte ?

— Não tenho.

— Mas uns documentos quaesquer ?

— Não tenho nenhum.

— E conhecimentos em Pariz ?

— Não conheço ninguem... Mas por que me pergunta isto tudo, minha senhora ?

— Valha-me Deus, minha menina, de certo não ignora que os donos de hospedarias são obrigados a registrar os nomes de todos os hospedes e de lhes exigir que apresentem os seus papeis...

— Não sabia minha senhora...

— Pois é uma formalidade indispensavel.

— Mas repito-lhe, minha senhora, que não tenho passaporte, nem documento algum dessa especie... Não suppunha que necessitasse disso...

— Pois foi um erro minha menina... mas emfim, uma vez que não passa cá senão uma noite, contentar-me-hei com inscrever o seu nome... Vou buscar o meu registro.

Ao cabo de um instante voltou.

— Chama-se ?... perguntou ella.

— Luiza Hilschler.

— E vem ?...

— De Strasburgo.

— A sua idade ?

— Vinte e dous annos.

— A sua profissão ?...

— Fazer renda.

Notemos de passagem que, segundo todas as apparencias, a indicação do nome era tão inexacta como a indicação da chegada, por isso que dizia vir de Strasburgo, tendo vindo pelo caminho de ferro de léste.

Era evidente que se empenhava primeiro que tudo em apagar os vestigios da sua passagem, para o caso de alguem se lembrar de a procurar.—A dona da hospedaria não perguntou nada mais. A joven ás seis hora sahio ; e vendo á porta da hospedaria um moço de recados, pedio-lhe que a acompanhasse á rua de S. Lazaro, 17. »

Aqui interrompeu Maximo a leitura.

— Rua de S. Lazaro, 17 ! exclamou elle com visivel pasmo.

— Sim, Sr. conde.

— Então não me enganei..... é com effeito n. 17 ?

— Não se enganou.

O Sr. de Bracy permaneceu mudo por um momento, e depois proseguio.

« A joven entrou na casa indicada e perguntou ao porteiro se era alli que morava o barão Renato de Savenay. »

Maximo testemunhou por novo gesto a sua crescente estupefacção ; mas desta vez não se interrompeu e proseguio :

« O porteiro respondeu que com effeito era alli, mas que havia alguns mezes que o Sr. de Savenay se não achava em Pariz nem mesmo em França.

« — E poderá dizer-me, insistio a joven, onde se acha agora ?

— Posso de certo, mas previno-a de que é um tanto longe.

— Mas queira dizer-me, faça favor.

O porteiro consultou um caderninho e respondeu :

— Eu recebi do Sr. de Savenay ordem de lhe mandar todas as cartas que para aqui lhe dirigissem para a aldeia de *** *proximo de Lausanne, Suissa, posta restante.*

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL